

Comitê das Classes Conservadoras Pró-Candidatura Assis Chateaubriand

O industrial José Minervino, presidente do Comitê das Classes Conservadoras prô-candidatura do jornalista Assis Chateaubriand, disse: Segundo o Republicano, recemos ontem, os seguintes telegramas:

Ind. José Minervino — J. Pessoa — Acabo dar conhecimento que haverá um grande encontro das classes conservadoras da Capital, presidente do Comitê de apoio à candidatura direta do sr. Assis Chateaubriand da Repúbl. Contanto com tão importante acontecimento, mandou atentos abraco de congratulação ao sr. Chateaubriand, prevenindo-lhe que falo nomeadamente. Abreus — RUY CARNEIRO.

Ind. José Minervino — J. Pessoa — Tendo conhecimento de seu telegrama, comunicando haver sido escolhido para presidente do Comitê das classes conservadoras, em protesto ao sr. Chateaubriand, que é intenso o interesse de pre-sado amigo e correligionário ASSIS CHATEAUBRIAND

TAXAS DE AGUA E LUZ

E' destinada de fundamento a persão tendenciosa de que serão aumentadas pelo Governo do Estado as taxas do consumo de água e luz de João Pessoa.

SEMENTES PARA O NORTE E NORDESTE

Créditos para os Serviços de Fomento Agrícola

RIO, 26 — (A UNIÃO) — O ministro da Agricultura enviou ontem ao Banco Central do Brasil e ao Banco do Brasil telegrama encaminhando de crédito para os Serviços de Fomento Agrícola dos Estados do Norte e Nordeste. Estes servidores devem ser autorizados a comprar de sementes para serem vendidas aos agricultores pela metade do preço. Ao mesmo tempo, independentemente daquele preço, para aquisição de sementes, agora invariadas, continua pelas ferrovias, dr. Minas e São Paulo o subse-

Medidas do Ministro da Fazenda contra a elevação do custo da vida

O presidente da Comissão Estadual de Preços recebeu do dr. Manoel Mo- rais, presidente da Caixa Econômica Federal da Paraíba, a informação que no Rio do Janeiro, integrante da delegação parabana, no VIII Congresso dasquelas entidades de crédito popular, a seguirá o círculo.

"Comunico a V. Excia. os devidos fins, que o Congresso, em sessão dia 14 do corrente, aprovou a conclusão do seguinte princípio de regularização das preços:

"Formou o processo a seguinte Portaria baixada pelo Exmo. Sr. Presidente da Fazenda e publicada no Diário Oficial de junho p. flido:

"N. 372 — O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso das atribuições que lhe são dadas na vista determinada, no Senhor Presidente da República, e

Considerando que o crédito é essencial à produção e não à especulação;

Considerando que é característico dos períodos inflacionários o abuso nos preços e a tentativa para altas injustificadas;

Considerando que o Poder Público cumple combater as causas do encarecimento e os seus efeitos;

Considerando que o crédito deve acoropar esta tendência, pelo fortalecimento financeiro dos que agem no sen-

tido do encarecimento da vida; Recomenda a todos os estados, instituições de crédito, dos quais o Tesouro Nacional seja o maior acionista, ou cujos dependentes tenham a garantia do Governo, que:

a) que não operam em empréstimos ou financiamentos qualquer que seja, a forma estabelecida de atingir resultados históricos, as firmas empresas e pessoas que hajam aumentado os preços de venda dos seus artigos sobre o valor de fábrica, datação, não governamental concepção;

b) que, por igual, não operem em financiamentos individuais que sejam indicados pelo órgão incumbido do controle de preços, como temo impondo as disposições de que não elevação dos preços de mercadorias;

c) que, mediante essa medida, os produtos de exportação, cuja rotação acompanhará a dos mercados internacionais e os de consumo interno, sejam mantidos em margem normal. A proposta de transação significa o compromisso moral e a afirmação prévia de que o estatuto acima, foi observado. A mesma medida deve impor ao interessado o cancelamento do crédito do proponente para outras operações. Sobre casos omissois ou interpretações casuais, recuro para o Ministro da Fazenda — Horácio Lacerda.

A nova Comissão de Preços em parecer de fls. 2 a 4, encaminhando a sua portaria, assim se pronunciou:

"A matéria de que trata a Portaria n. 372, acima transcrita, é, indiscutivelmente, de relevância social, salvo melhor juizo, de que resulta diretamente as Caixas Econômicas. Fere-se, pois a recomendação ministerial dirigida "a todos os estabelecimentos de crédito, do Tesouro Nacional, ou cujos dependentes tenham a garantia do Governo".

De acordo com o art. 1º do Regulamento, mencionado no Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1952, as Caixas Econômicas Federais destinam-se a receber em depósito, sob a responsabilidade do Governo Federal, e não ao seu beneficiário, bens e reservas de caráter monetário, economias populares, reservas de capital, para as movimentações, incentivar os hábitos de poupança e, ao mesmo tempo, facilitar a circulação da moeda em termos do referido Regulamento.

Consequentemente, as Caixas Econômicas Federais, em enquadramento direcionado na portaria n. 372, de 18 de junho de 1951, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda. E, dessa

A referida Comissão elaborou o seguinte programa de recepção, para o dia 30 do corrente:

9 horas — Recepção em Bayeux, devendo a comitiva sair diretamente para Tamboré, onde receberá varas honoríficas;

12 horas — Almoço regional na Praia de Tamboré, no bar Elite, oferecido pelas classes sociais;

15.20 horas — Recepção na Associação Commercial, promovida pelas associações de classe;

20 horas — Convenção do Partido Social Democrático;

22 horas — Recepção no Esporte Clube Cabo Branco, oferecida pela sociedade parabana, dirigida pelo sr. José Pessas;

Demorou-se o ilustre visitante em cordial palestra

com o nosso Diretor e eleito-mor do coro redacional de A UNIÃO, tendo oportunidade de assinalar o espírito de colaboração e perfeito entendimento entre o setor de suas atividades e os órgãos do governo estadual.

O coronel Adauto Castello Branco é nosso destaque laborador, abordando frequentemente, em seus esgrimes, temas de interesse e atualidade, que lhe grangearam agradecido público.

CEL. ADAUTO CASTELLO BRANCO

Visita do ilustre militar a A UNIÃO

Esteve, ontem, em visita ao escritor Juarez Batista, Diretor de A UNIÃO, o coronel Adauto Castello Branco.

Comandante do 15º Regimento de Infantaria e da Guarda Civil Federal, sediada em João Pessoa.

Demorou-se o ilustre visitante em cordial palestra

com o nosso Diretor e eleito-mor do coro redacional de A UNIÃO, tendo oportunidade de assinalar o espírito de colaboração e perfeito entendimento entre o setor de suas atividades e os órgãos do governo estadual.

O coronel Adauto Castello Branco é nosso destaque laborador, abordando frequentemente, em seus esgrimes, temas de interesse e atualidade, que lhe grangearam agradecido público.

A Paraíba no Senado

Subordinado ao tópico supra, o "Diário Carioca" publicou o seguinte artigo de autoria do seu diretor J. E. de Magalhães Soares:

Talvez por ter sido o tópico natal de alguns dos mais ilustres brasileiros ou por ter-lhe oferecido oportunidade de discussões políticas na vida de pais — o fato é que a pequena Paraíba nasceu em termos federais, nos quais mais avançou que a maioria das demais unidades, obtendo, inclusive, de desprendimento e trânsitos dos outros Estados o que só o Rio Grande do Sul conseguiu. Todavia, o culto da conveniência pessoal não o impede de invejar e caluniar os que usam tomar um caminho meramente subjetivo, traçado na carta da ideologia demócrata.

Avessa mesmo estamos vendo a decisão da Paraíba de se fazer representar no Senado por um dos seus notáveis parlamentares, ao mesmo tempo um dos maiores retratistas das recompensas e condecorações da carreira política. Dir-se-a que essa escolha é fruto da presença do Governo do Estado de um milhão e 21 milhares, respectivamente.

Conforme se noticiou, essas recompensas foram feitas a prêmio pelo vapor "O Branco", e a segunda pelo "Midiota", no valor de 19 milhares e 21 milhares de cruzeiros, respectivamente.

REMESSAS DE GENEROS

PELA C.A.N.

Relatório apresentado ao Presidente da República

RIO, 26 — (A UNIÃO) — O presidente da Comissão de Assuntos Consulares, dr. Benjamim Gabeira, enviou ao Presidente Getúlio Vargas uma circunstância de expedição sobre as remessas de gêneros alimentícios para o Nordeste.

Conforme se noticiou, essas remessas foram feitas a prêmio pelo vapor "O Branco", e a segunda pelo "Midiota", no valor de 19 milhares e 21 milhares de cruzeiros, respectivamente.

DECLARAÇÕES DO VICE-GOVERNADOR

JOÃO FERNANDES DE LIMA

Colaboração na "obra comum de engrandecimento do Estado" — O apoio à candidatura do jornalista Assis Chateaubriand no Senado

RIO, 26 — (A UNIÃO) — a compreensão geral é que todos devem colaborar para a obra comum de engrandecimento do Estado. Os parlamentares, compreendendo a grandeza do gesto de lançamento da candidatura de Assis Chateaubriand, vem manifestando sua irrestrita solidariedade. E assim que se justificam as inúmeras mensagens de todos os pontos do Estado e do país, em apoio à candidatura do diretor das "Díries Associadas".

Tradução de um livro de Schimidt

RIO, 26 (UPI) — Esta coleção de poesias do autor austriaco Augusto Frederico Schimidt, publicado em Roma, em versão italiana pela era. Mercedes de Villa. É a primeira vez que uma obra poética brasileira aparece da Itália.

O aniversário do Governador José Américo

Telegramas de felicitações endereçados ao Chefe do Governo

Continuamos dando divulgação aos despachos recebidos pelo governador José Américo, no dia 26 de dezembro, em seu aniversário natalício, ocorrido dia 26 de outubro.

As mensagens recebidas por S. Excia., por ocasião do grande evento, encaminhadas a Comissão Executiva no sentido de uso de palavras de ordem, tanto no discurso das classes sociais, tanto no paleto do Estado, pelo sul de desenvolvimento tem empreendido o melhor dos seus esforços, tornando merecedora da gratidão geral a gente parabana.

Publicamos, hoje, mais os seguintes telegramas:

JOÃO PESSOA, 10 — Funcionários do Monteiro de Castro, da Paraíba cumprimentam o governador, que celebra hoje seu aniversário natalício, almejando felicidades pessoais e para o seu operoso Governo Respeitosas saudações — Ernesto Siqueira — Presidente Claudio Santa Cruz — Procurador-geral da Paraíba.

CAMPINA GRANDE, 10 — Ao ilustre amigo os meus melhores votos de felicidades pelo seu natalício. Abraço — Carlos Soárez.

MARIA CRISTINA, 10 — Ao motivo da grande data de comemoração do natalício de S. Excia., que sempre suscitou intensiva felicidade, desejando o prolongamento da sua existência, afim de proporcionar alegria e felicidades a todos os parabanaenses — Luis Correia.

CAMPINA GRANDE, 10 — O presidente da Recebedoria tem a satisfação de cumprimentar S. Excia. pelo transcurso do seu aniversário natalício, pelo qual deseja de todos os parabanaenses alegria e excelentíssima "festa, alegria, prosperidade em seu 50.º aniversário — Júnio Cunha Lima Filho — Diretor da Recebedoria.

(Conclue na 4ª página)

LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Reassume a Presidência a sra. Alice de Almeida

Em circular dirigida à direção deste jornal, a ex-mulher Alice de Almeida comunicou haver reassumido, dia 10 do corrente, as funções de Presidente da Comissão Executiva da Legião Brasileira de Assistência, neste Estado.

A ilustre dama esteve afastada da presidência daquela entidade, por motivo de sua viagem à metrópole do País,

onde teve oportunidade de dirigir a direção central importantes benefícios relacionados à atividade assistencial da L.B.A. na Paraíba.

Novamente à frente dos destinos daquela instituição, a sra. Alice de Almeida continuará a dispensar à gente menos favorecida a valiosa ajuda que tem constituido a característica da orientação que imprime à Legião Brasileira de Assistência, no Estado, tomando louváveis iniciativas no sentido de ministrar a situação dos que estão a precisar de amparo material e moral.

Sra. Alice de Almeida, Presidente da L.B.A. na Paraíba

PERSONALIDADES & FATOIS

Os telegra-
er. Ricardo
dente do
Brasil e o
Cleofas en
Governador José Americo, sobre o financiamento do al-
godo Macá e a remessa de variadas sementes para revenda,
pela metade do custo, aos pequenos agricultores, vieram con-
firmar nossa afirmativa de que a batata da produção, en-
cetada pelo Chefe do Governo alcançara os seus resultados
práticos: a solidariedade das classes rurais e a cooperação do
Governo Federal que estava a merecer.

Não foram devidos, portanto, os esforços do atual Go-
verno, quando seu início no plano que visava rehabilitar
a lavoura parabiana, infelizmente relegada ao abandono na
quatriénio que findou em 1951. Que seria da Parába se a
nova administração quisesse no mesmo descanso ante os pro-
blemas de nossa terra, ainda mais antiga, como foi, pelo fe-
nômeno climático do estagnante? Que seria da agricultura,
desprezada durante tantos anos, numa fáscia em que somente
os interesses personalistas falavam mais alto? O esforço seria
de prever: muita triste e difícil se consideraria a situação da
Parába, envolta num círculo econômico sem precedentes.

Gracias a Deus, podemos apontar, hoje, outros resul-
tos. O Governador José Americo decidira-se a executar o
programa de recuperação econômica do Estado cujos desti-
nos lhe confirmaram os parabianos, em memorável campanha
cívica. Teve S. Exceléa, que enfrentou, com ânimo, muitas di-
ficultades, para que seus esforços fossem recompensados.
Um ano depois dessa primeira jornada de trabalho, o Go-
vernador José Americo podia tranquilamente se defrontar com a opinião parabiana e desta merecer o reconhecimento
pela ação que realizou, na preocupação única de servir à
terra que o escolheu, e torná-la, maior, no respeito e confiança
do povo brasileiro. Vale que recuperámos esse aspecto da
taréfa ingente que o Governador José Americo não vacilou
em levar a bom termo, mesmo quando as vicissitudes pare-
ciam se tornar insuperáveis. E, assim, vai o Chefe do Go-
vernador cumprido a sua missão, embora nunca ignorasse que
esta lhe exigisse inúmeras sacrificações, do mesmo modo que
os parabianos de todos os mazizes o exigiram em caráter do
verdadeiro plebiscito, no Palácio da Reconciliação.

ENERGIA ELÉTRICA

Noticiam as folhas dezenas de outros materiais pesados,
cionistas para o pagamento seja, clara, da energia elé-
trica de 15% do valor nominal das tramas. A luta como se vê, é
água da Companhia Hidro-Eletrica, que busca pela su-
peração, em todos os setores da vida nacional,
seu representante para os Estados do Parába, Pernambuco e Alagoas. É um de-
ver que precisa de ser ob-
servado, exatamente porque
toca aos interesses tanto do Go-
vernador Federal, como tam-
bém dos privados, nisto ho-
ra em que não há lugar pa-
ra fraquezas ou fuga, em
que o Poder estatal se des-
dobrou no sentido do apor-
tamento de todas as energias,
procurando o caminho por
onde saia a Nação das difi-
culdades que lhe são pró-
prias. O caminho a que se che-
nou não pode ser outro se-
não a produção, seja a de ma-
reiras, seja a de aço, seja o longe.

CASA PRÓPRIA

Está na ordem dos proble-
mas atualmente mais vividos
o problema da casa própria,
dos amparados que care-
cem de residência e conside-
ram a comunidade bre-
sileira.

A casa é, com efeito, um
patrimônio dos mais legití-
mos, elemento essencial a uma con-
dição de vida digna e de conser-
vância da vida familiar. Não há
menos casal que se forme, que
não seja imbuído de pa-
radação do teto — o teto amigão
e o que não é amigão e con-
tempestivo de tempos.

A proposta, recordamos, uma
passagem dos escritores domi-
nicanos de Harold Lasky, em
que o teórico inglês resume os
bens que, ao contrário das chapeiras
que passam de teto para teto, em
ele, pelo menos tornaram a vida muito mais agrada-
vel e digna da pessoa humana. Entre
esses, o memória, não é o es-
quecimento da pátria, da pá-
tria, da cultura, da pátria, e
dele, de qualquer forma, é
devido um lugar de destaque.
na lista em questão.

Providências oportunas e
justas devem ser tomadas, ao
Governador José Americo, re-
nunciando a ação dos poderes
federais, fazendo o governo es-
tadual a sua parte, para a
construção de núcleos residen-
ciais destinados a associações
de classe, instituições de caridade,
por exemplo, a classe dos co-
merciários e dos condutores de
veículos, em nosso Estado. E' a
oportunidade de se adotar
medidas pelo repercução por
esse alcance, em todos os

MISSAO QUE SE CUMPRE

ONTEM no mundo

mas que o Jafet, Presi-
dente do Banco do
Brasil e o Ministro João
Vilarim as
Governador José Americo, sobre o financiamento do al-
godo Macá e a remessa de variadas sementes para revenda,
pela metade do custo, aos pequenos agricultores, vieram con-
firmar nossa afirmativa de que a batata da produção, en-
cetada pelo Chefe do Governo alcançara os seus resultados
práticos: a solidariedade das classes rurais e a cooperação do
Governo Federal que estava a merecer.

O porto de Filadélfia se
encontra paralizado em virtude de uma greve de 7 mil
estivadores, estando 20 na-
vios prejudicados com o mo-
vimento paralisado.

Será inaugurado, amanhã,

em Washington, o Congresso
Internacional de Peritos em
Fretos e Seguros, durante o
qual será estudado o custo do
transporte no plano cooperati-
vo de defesa conjunta do
hemisfério ocidental, devendo
participar da reunião repre-
sentantes do Brasil.

Altô exerceu da Igreja

protestante dos Estados Unidos

adversário o presidente

Truman da sua insistên-

cia em manter um embaixador

para o Vaticano lhe acar-

retará a derrota, nas eleições

deste ano, caso o mesmo se

candidate a novo período

presidencial.

A Grécia pediu à Organi-

zação das Nações Unidas que

envie observadores à fronteira

separatória helénica, a-

fim de verificar as ameaças

da paz que ocorrem.

A Grã-Bretanha não acei-

tará nenhuma mediação para

solucionar a disputa anglo-

árabe de Suez, enquanto os

exípios continuarem com atos

de terrorismo contra as tropas

inglesas, naquela região.

E, Faleceu, com a idade de 78

anos, no Hospital Nacional, o

presidente da Irlanda, que

há 18 meses se achava enfer-

mo.

O premiê Churchill entra-

gará, em breve, o Ministério

de Defesa da Grã-Bretanha

ao Visconde Alexander, que

cebe de se exonerar das

funções de governador geral

do Canadá.

O gabinete egípcio foi con-
vocado para uma reunião

extraordinária, achando-
se que consideraria a futura

das relações diplomáticas com a

Grã-Bretanha, em consequen-
cia da luta irrompida em Is-
mailia.

Um cruzador francês de-
sembarcou polícia militar na

Tunísia para referor as for-
ças de segurança pública que

procurem abafar os disturbios

provocados pelos nacionaliza-
tores.

As relações entre os belli-
ficados. Ensa, aliás, numerosos

laboriosos e necessitados do
socorro recebido. O REDATOR DE PLANTÃO.

Soldados vermelhos e comunismo

Durante minha última viagem à Alemanha, procurei saber, dos refugiados que, em número de quatro a cinco mil por mês, buscavam abrigo na zona ocidental de Berlim, segundo assim as delícias do regime comunista implantado em seis países, o que pensam sobre o comunismo e os soldados do Exército Vermelho que sustentam a ordem im-
posta.

Conversei com vários refugiados alemães, poloneses e tchecos. Dos alemães da zona comunista, ouvi: "Compa-
rado as condições infernais do nazismo de Hitler, o co-
munismo é ainda muito pior. Não há liberdade nem paz. O terror é a norma permanente de vida. Não existe so-
guarda de nenhuma espécie, pois o espectro policial paira
sobre a cabeça de todos, em todas as horas".

De todos, alemães da zona oriental, poloneses e tchecos, ouvi: "Nós só os odiamos, nos países de onde provimos, que não temiam tido um parente convocado para o tra-
balho nas indústrias, com abastecimento o delírio armamentista da União Soviética".

Em todos senti total ódio aos russos e a razão da fuga
de todos para o mundo livre reside no temor de que seus
pais não possam nunca mais se libertar do jugo tirânico
do domínio soviético.

Um dos cédidos por mim ouvidos num campo de re-
fugiados poloneses, polones de descendência alemã, conte-
nia fatos interessantes. Durante a última guerra, lutara na
União Soviética ao lado dos tsaristas. Em 1919, por falar russo e po-

Toque de recolher no Nepal

Octacilio N. de QUEIROZ

Dizia o telegrama de en-
tem, de uma agência inter-
nacional, que, após a fra-
cassada rebelião, na capital
do reino do Nepal, o "fórum
impôs o toque de reco-
lher". Após o furor dos
combates, do sangue e da
fusilaria, o silêncio de paz
ameaçada sob a calma si-
lenciosa que ainda resta da
luta e da destruição.

Mas, onde, em que parte
deste vasto mundo, se en-
contra o reino do Nepal?
Que motivos há para um
comentário de jornal de
província sobre um país
misterioso e distante, quan-
do, por aquilo mesmo, exis-
tem temas e assuntos de
especial interesse e da mais
viva curiosidade?

Esquecemos a imagem de
"um mundo só", do faleci-
do Wendell Willkie, e, por
isso, que nos importa o Ne-
pal, a Índia ou o reino de
Baroda? Contudo, há como que
uma catarse que, hoje,
avassala povos e continen-
tes, derivada dessa tremen-
da peleja entre a liberdade
e a tirania, o espírito e a
materialidade.

A Grécia pediu à Organiza-
ção das Nações Unidas que
envie observadores à fronteira
separatória helénica, a-
fim de verificar as ameaças
da paz que ocorrem.

A Grã-Bretanha não acei-
tará nenhuma mediação para
solucionar a disputa anglo-
árabe de Suez, enquanto os
exípios continuarem com atos
de terrorismo contra as tropas
inglesas, naquela região.

E, Faleceu, com a idade de 78
anos, no Hospital Nacional, o
presidente da Irlanda, que
há 18 meses se achava enfer-
mo.

O premiê Churchill entra-
gará, em breve, o Ministério
de Defesa da Grã-Bretanha
ao Visconde Alexander, que
cebe de se exonerar das
funções de governador geral
do Canadá.

O gabinete egípcio foi con-
vocado para uma reunião
extraordinária, achando-
se que consideraria a futura
das relações diplomáticas com a
Grã-Bretanha, em consequen-
cia da luta irrompida em Is-
mailia.

Um cruzador francês de-
sembarcou polícia militar na
Tunísia para referor as for-
ças de segurança pública que
procurem abafar os disturbios
provocados pelos nacionaliza-
tores.

As relações entre os belli-
ficados. Ensa, aliás, numerosos
laboriosos e necessitados do
socorro recebido. O REDATOR DE PLANTÃO.

... Durante minha última viagem à Alemanha, procurei saber, dos refugiados que, em número de quatro a cinco mil por mês, buscavam abrigo na zona ocidental de Berlim, segundo assim as delícias do regime comunista implantado em seis países, o que pensam sobre o comunismo e os soldados do Exército Vermelho que sustentam a ordem im-
posta.

Conversei com vários refugiados alemães, poloneses e tchecos. Dos alemães da zona comunista, ouvi: "Compa-
rado as condições infernais do nazismo de Hitler, o co-
munismo é ainda muito pior. Não há liberdade nem paz. O terror é a norma permanente de vida. Não existe so-
guarda de nenhuma espécie, pois o espectro policial paira
sobre a cabeça de todos, em todas as horas".

De todos, alemães da zona oriental, poloneses e tchecos, ouvi: "Nós só os odiamos, nos países de onde provimos, que não temiam tido um parente convocado para o tra-
balho nas indústrias, com abastecimento o delírio armamentista da União Soviética".

Um dos cédidos por mim ouvidos num campo de re-
fugiados poloneses, polones de descendência alemã, conte-
nia fatos interessantes. Durante a última guerra, lutara na
União Soviética ao lado dos tsaristas. Em 1919, por falar russo e po-

materia, a democracia e o
totalitarismo, os esquer-
distas, os demais, matam, nesta
cida-
de, no interior, em qualquer
parte do Estado, de prefer-
ência, vacas e novilhas.

O soberano do Nepal ti-
nha o título esplendoroso e
honrífico de BASILISCO
AUREO, mas quem dirigia
o país, ou dirige ainda, —
não sabemos os resultados
da revolta, mesmo subjugada,
para os destinos políti-
cos do país, é o maharaja,
especie de primeiro minis-
tro da nação.

Acontecia ainda, entre
outras originalidades, que a
estupidez de um motim de
cunho russo ou europeu,
velho, de certo estragar, a-
contecia naquele recanto das
bordas do "teatro do mundo"
que já pertenceu à milenâ-
ria China, que nenhum ne-
pali, da casta brâmane po-
deria atravessar o oceano
sem perda de sua alta condi-
ção. Entretanto, logo mais, de-
pois de 1923, o Nepal passa-
va a ter representante na
coréia britânica, em Londres.

lado, nos anos de 1924 a 27,
quando conquistou o poder pe-
sonal, na Rússia, aproveitando
a morte de Lenin.
As dificuldades econômi-
cas da Tchecoslováquia encorajaram
o governo soviético a
enviar o general Stanly
em servir a Moscou, devendo ter
servido de base a essa revolu-
ção política, permitindo ao

(Conclue na 6ª pag.)

A luta de grupos na Tchecoslováquia

Barreto Leite FILHO

Klement Gottwald, presiden-
te da Tchecoslováquia, assumiu
em posse as responsabilidades
ostensivas da depuração da
Budolf Stanly, até há pouco
mais de três meses secretaria
do interior, que havia
sido substituído por Krem-
lin, provavelmente em conse-
qüência das dificuldades que
tinham criado para a economia
tcheca. De fato, havia perdido
o seu apoio, que reclamavam
os que concentravam em
indústria e comércio em demas-
dia. Ele é, contudo, um homem
que já tinha perdido com-
panheiros, quando se juntou
a Stalin, e que já tinham perdido
companheiros quando se juntaram
a Stalin. Vladimir Clements sacrificou-
se por Stanly, devendo ter
conseguido rebaixar o apoio do
Comitê Central da Corti-
na, que é o principal organiza-
tório comunista da Tchecoslováquia.
O seu nome é Gottwald e os
seus amigos, que sabiam estar
jogando o pescoco nessa perdi-
ção, que já tinham perdido
companheiros quando se juntaram
a Stalin, e que já tinham perdido
companheiros quando se juntaram
a Stalin.

Vladimir Clements sacrificou-
se por Stanly, devendo ter
conseguido rebaixar o apoio do
Comitê Central da Corti-
na, que é o principal organiza-
tório comunista da Tchecoslováquia.
O seu nome é Gottwald e os
seus amigos, que sabiam estar
jogando o pescoco nessa perdi-
ção, que já tinham perdido
companheiros quando se juntaram
a Stalin, e que já tinham perdido
companheiros quando se juntaram
a Stalin.

As relações entre os
various correntes da
política tchecoslovaca
estão em constante
movimento. Em eras
de maior estabilidade
política, quando atingem a
idade adulta, podem
permanecer, para os cheffes do
partido. Estavam cansados
de comunismo. Para elas, o comunismo é um
fracasso. Os camponeses, disseram-lhe, não têm nem estudo
nião, polos, após trabalharem como cães, cobrados os impostos,
nada lhes sobra.

Isoladamente, os soldados vermelhos confidenciavam
varias coisas ao nosso entrevistado, cujo nome omitimos
para preservar os membros de sua família, que ainda re-
sidenta na Polónia, da saída da polícia comunista. Por
exemplo, disseram-lhe isto: Nenhum soldado vermelho en-
tre eles é realmente comunista. Em erânia, ensinam
os comunismos quanto atingem a idade adulta, po-
rém, percebem que o comunismo não é certo, a não ser
é claro, para os cheffes do partido. Estavam cansados
de comunismo. Para elas, o comunismo na Rússia é um
fracasso. Os camponeses, disseram-lhe, não têm nem
estudo nião, polos, após trabalharem como cães, cobrados os impostos,
nada lhes sobra.

... Durante minha ultima viagem à Alemanha, procurei saber, dos refugiados que, em número de quatro a cinco mil por mês, buscavam abrigo na zona ocidental de Berlim, segundo assim as delícias do regime comunista implantado em seis países, o que pensam sobre o comunismo e os soldados do Exército Vermelho que sustentam a ordem im-
posta.

Conversei com vários refugiados alemães, poloneses e tchecos. Dos alemães da zona comunista, ouvi: "Compa-
rado as condições infernais do nazismo de Hitler, o co-
munismo é ainda muito pior. Não há liberdade nem paz. O terror é a norma permanente de vida. Não existe so-
guarda de nenhuma espécie, pois o espectro policial paira
sobre a cabeça de todos, em todas as horas".

De todos, alemães da zona oriental, poloneses e tchecos, ouvi: "Nós só os odiamos, nos países de onde provimos, que não temiam tido um parente convocado para o tra-
balho nas indústrias, com abastecimento o delírio armamentista da União Soviética".

Um dos cédidos por mim ouvidos num campo de re-
fugiados poloneses, polones de descendência alemã, conte-
nia fatos interessantes. Durante a última guerra, lutara na
União Soviética ao lado dos tsaristas. Em 1919, por falar russo e po-

TOPICOS

SOLUÇÃO BÁSICA

A Campanha da Produ-
ção iniciada em todo o Es-
tado, pelo Governo, pros-
segue, firmemente, com a
determinação de que se acha
possível a gente parabiana
de fazer o possível para o
sogruamento econômico de
Parába, agora que vários
fatores se conjugam para a
garantia do melhor êxito
dos esforços dispendidos
neste sentido. Observando-
se o panorama estadual, vê-
se que o povo está disposto
a cooperar com os propósitos
governamentais, mostrando-
se altamente compreendendo
em face das providê-
cias tomadas e dos planos
que pretende por em prá-
tica o Chefe do Governo, a-
fim de promover a rehabili-
tação de nossas fontes de
riquezas. O vulto das rea-
lizações programadas pelo
governador José Americo
incentivará na gente parabiana
confiança e ânimo para
trabalhar em estreita colab-
oração com os intentos
governamentais, pois reconhece-
ne os caminhos mais seguros para o al-
cançar de melhores condições
de vida, permitindo o inicio
de uma era de prosperida-
de para a terra comum, em
que se tornará possível a
objektivação de vários em-
preendimentos de que está
necessitando o Estado.

Não se trata de uma extra-
providência isolada, tenden-
te a dar alguma solução ro-
tineira e parcial. Assim, sim, a um movimento de-
cidido de recuperação dos
diversos setores estaduais,
com uma visão esclarecida
dos problemas, procurando-
lhes atendimento à medida
que as circunstâncias o permitem, mas sem des-
curar nenhum momento
nem modo de impulsionar o
progresso deste pedaço de
Nordeste.

CARNAVAL

Intensa expectativa em torno da realização da Grande Noite do Passo, promovida pelos «Diários Associados»

Estaria presente ao grande torneio carnavalesco o jornalista Assis Chateaubriand — Taça Governador José Americo, ao primeiro classificado — Cruz das Armas transformada no Quartel General do Frevo — Formidável ofensiva carnavalesca promovida pelos «Diários Associados» — Grande Prêmio-Surpresa oferecido pelo paraibano Draught Ernani, o vencedor entre os clubes que se apresenta rem fantasiados — Notas

Desfechada pelos «Diários Associados», a ofensiva carnavalesca da GRANDE NOITE DO PASSO vai se estendendo a todos os esferas numa formidável operação publicitária e propagandística para essa extraordinária data do carnaval paraibano.

Os clubes, índios e congos já intensificaram os seus ensaios e como a GRANDE NOITE DO PASSO será realizada dentro de muito tempo é impossível dizer, o Carnaval já está de acordo em utilizar as mesmas fantasias com que irão se exibir no tríduo mornoço. Por outro lado, as demonstrações de passo, que exigem que todos os participantes usem efeitos especiais, bem como figurinos e revelam toda beleza e originalidade da coreografia regional completarão

o esplendor dessa importante parada da Folia, nunca vista na Paraíba. Todos irão apreciar os arranjos dos pavilhões com as suas evoluções espetaculares, os desfiles com alegria e paixão, participando dessa deslumbrante atração do Carnaval.

«Bandeirantes da Torre» que prometem uma exibição em que só haverá um enredo, uma fantasia original, já estão organizando o seu arsenal de confetes, serpentinas e lanças perfumes para a brilhante cerimônia carnavalesca de 16 de fevereiro. Cruz das Armas, que transformou o Grêmio na GRANDE NOITE DO PASSO.

Afirmou-se que os «Bandeirantes» estão preparando interessante fantasia com que pretendem impressionar a Comissão Julgadora e arriar as taças. Por sua vez o famoso clube da Catedral, o «Olivera Gracie Forte», pretende fazer grande surpresa a todos.

As Ciganas do Egito, Os Turistas de Jaguaribe, Os Malandrins da Caverna, Os Caprichos Alados de Bayeux, Arcanhe da Lira e Os Toureiros sa-

daquele setor suburbano da cidade.

O cortejo do MOMO será impulsionado e luxuoso. Não é possível avaliar o esplendor dessas manifestações de folia.

O Unidos em Folia vai fazer impressionante exibição de arranjos da parada do Rei MOMO não confronto com o desfile dos clubes e índios todas as agremiações carnavalescas, que pretendem apresentar fantasias com suas fantasias originais, porque não se pode guardar segredo de uma fantasia para o Carnaval, quando o pregoado

Rei MOMO não terá salve a mesma animação, o mesmo humor, o mesmo gosto e o mesmo gênero.

As 16 horas, o Teatro Municipal, que é o centro da vida social da capital, vai receber a Grande Praça, que é a grande festa do Norte, fachadas de Cruz das Armas, Os Galafunhos e o Sítio, em Folia mostrando as Ferreiras. Mas poupa de apurar a noite carioca carnavalesca que os mesmos estão querendo levar para o Rio no torcão da noite.

Os conjuntos típicos de Inhalaço como Povo Amaro, Guanabara e Tupin Guarani estarão juntamente com suas indumentárias.

Na grande atração pelo aspecto artístico e beleza das flores de sua apresentação é o desfile da famosa entidade NACAO CONCEIÇÃO VENCEDOR, do intelectual Camilo.

Na atração da Praça da Cidade, o Prefeito José Japione

objetivo de esperar para o completo brilho da GRANDE NOITE DO PASSO o Prefeito José Japione, o Sr. Antônio Roberto, a presidente da Câmara, o secretário de Estado, os famosos clubes da cida-

de que governa talman na GRANDE NOITE DO PASSO. Da forma, conforme consta na mesma reportagem, a Lira.

(Continua na pág. 2)

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARABIA

Em virtude da viagem do dr. Manuel Moraes do Rio de Janeiro, onde juntamente com o dr. Virgílio Cordeiro, tomará parte no 8º Congresso das Caixas Econômicas Federais, está respondendo pelo expediente da Caixa Econômica Federal da Paraíba, o sr. Severino de Albuquerque Lucena, Diretor da Cartera de Empréstimos e Consignações da mesma instituição e figura de evidência em nossas círculos sociais e políticos.

Exerce atualmente, S.s.a., a Presidência do Diretório Regional do Partido Social Democrático, na qualidade de seu Vice-Presidente, e em substituição ao Senador Ruy Carneiro, que na Capital do País desenvolveu marcante atividade em prol dos inter-

esses da Paraíba, como um dos colaboradores mais ilustres do Governador José Americo.

PALESTRA DO DR. JOUBERT T. BARBOSA

Amanhã, na Sociedade de Medicina da Paraíba

O dr. Joubert T. Barbosa, ilustre psiquiatra contemporâneo, que desde alguns dias se encontra na Capital, procedente do Rio de Janeiro, onde exercece suas atividades profissionais, promunchará uma palestra sobre o tema "Epilepsia" — con-

teito, tratamento e cura, na próxima segunda-feira, na sede da Sociedade de Medicina da Paraíba.

O 50.º ANIVERSARIO DE JOSE'

LINS DO REGO

As homenagens da Paraíba ao grande romancista

Virá à Paraíba, em data que oportunamente anunciamos o reitor da U.P., Lins do Rego, em seu aniversário, comemorações que serão levadas a efeito por meio da passagem do seu cinquentenário.

O Governo do Estado já tomou as decisões provisórias para que as homenagens que serão tributadas ao ilustríssimo autor, sejam realizadas no âmbito das festas nacionais de relevo das lettras nacionais.

As comemorações ao cinquentenário de Jose' Lins do Rego figuram das mais representativas dos circuitos intelectuais do país, cumprindo destaque Gilberto Freyre, Alvaro Gomes, Siqueira Campos, José Olympio, Benedito Leal, Graciliano Ramos, Rubem Braga e outras personalidades de relevo das letras nacionais.

Traduzindo assim, a admiração que lhe dedica a gente paraibana.

Assompanharão o escritor Jose' Lins do Rego figura das mais representativas dos circuitos intelectuais do país, cumprindo destaque Gilberto Freyre, Alvaro Gomes, Siqueira Campos, José Olympio, Benedito Leal, Graciliano Ramos, Rubem Braga e outras personalidades de relevo das letras nacionais.

O romancista é um dos mais respeitados autores nacionais, que abatem e retiram cada dia a estrela maior da matança.

CINEMA

FERNANDO DE BARROS DIRIGIRA "APPASSIONATA"

Dentro de algumas dias serão rodadas as primeiras cenas da terceira produção de Vera Cruz: «Appassionata», uma história de Chicos de Gera, com algumas personagens criadas por Jacobo Morel. A direção será de Fernando de Barros, um dos diretores do «Tico-Tico no Fubá» e que dirigiu, entre outros, o filme que obteve o prêmio de melhor entre os longas-metragens, o «Tico-Tico no Fubá».

Tomu Carrero, Adelmo Duarte, Zimbimby e Alberto Ruschel, outros atores de primeira grandezas no cinema nacional,

Bau Sturewitz, o encarregado de «Hamlets», recentemente contratado pela Vera Cruz, será o diretor de fotografia. A sua contratação também coube a colaboração do concertista Yara Bernette, executando as musicas.

João Maria dos Santos te encarregará da montagem de «Appassionata».

DUAS ESCRITORAS COLABORANDO COM A VERA CRUZ

Duas escritoras estão trabalhando em argumentos da Vera Cruz: Maria de Queiroz, canivalista da Paraíba, que escreveu o roteiro de «Santuário». Fernando de Barros conseguiu a colaboração da Sura, Leandro Dupré, para os diálogos da sua «Appassionata».

CRONICA CARIOPA

JANGADEIROS HEROICOS

A. Pires REBELLO

O Brasil latente acompanha com emoção a jornada empreendida por cinco pescadores cairenses que, numa simples jangada desprovida como todas elas são, em mais ruidosas ondas de navegabilidade como sejam uma simples balsa ou uma carta, vem realizando o seu percurso de sul do país.

Para que se possa imaginar como esses homens são uns heróis basta avistar o que seja uma jangada. Embora feita de alguns troncos de madeira pregados uns aos outros, apenas com poucos metros quadrados de superfície, que não possui cobertura ou abrigo, sem um lugar conveniente para um momento de repouso ou de sono, nem tão pouco um depósito seguro para guardar os alimentos e a agua, é tudo o que ela possuir.

Quinhais os jangadeiros pelo vento, estrelas e coloração das águas pôés nôas ventos, não param para orientar os. Vilando ao solzinho das águas do mar e arrastando toda uma série de imprevistos como chuvas, tempestades e raios, os bravos pescadores levam dias, semanas ou meses em pleno oceano, em busca do gabinho pôe da cada dia.

Os uns realizando o pescaço velhão a prisa cansados e famintos e muitas vezes com todo o esforço perdido pelo sol ardente a que estão sujeitos contribuindo para que o peixe ficasse pedre. Outras vezes, quando isso não acontece, entram em questão todo o fruto do trabalho aos intermediários que empilham a cesta da valentia e esforço de homens tão simples e cuides.

A Capital da República reuniu-lhes todas as honrarias que bem mereciam e desde que aqui chegaram foram considerados como heróis no povo. Digno de atenção foi o ato gentil da empreesa proprietária do Grande Hotel Presidente que, além de oferecer a hospedagem gratuita aos bravos visitantes, ainda realizou a inauguração desse estabelecimento por algumas das afamadas de que os heróicos jangadeiros fossem os primários a habilitá-lo. Na época de ambições em que vivemos esse é um ato que merece, realmente, um registro especial.

Homenagem ao sr. Dorval Souza Pinto

Um jantar oferecido a s.s. pela Direção e funcionários da Caixa Econômica Federal da Paraíba — Brinde de honra ao governador José Americo — Os discursos

Realizaram-se ante-ontem, a quinta-feira, a que estiveram presentes personalidades do nosso meio social e político.

Sanduo e homenageado, o sr. Severino Lucena, diretor do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Paraíba.

A serem feitas entrega de um valioso brinde oferecido pelos funcionários da Caixa Econômica, de um jantar, efetuado no dia homenageado.

Agradecendo a homenagem feito o sr. Dorval Souza Pinto.

Segundo um brinde de honra ao Governador José Americo de Almeida, falou o sr. José Henrique Rangel, procurador da Caixa Econômica Federal que pertence ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica.

A ser feita pela Diretora da Caixa Econômica, a Sr. Edna Leão Gama, a Secretaria Geral da Caixa Econômica, fez entrega de um valioso brinde oferecido pelos funcionários da Caixa Econômica, de um jantar, efetuado no dia homenageado.

Entre os presentes, a polêmica reportagem anotou os sr. José Henrique Rangel, presidente da Associação Comercial, o sr. Severino Lucena, vereador da Câmara Municipal da capital, engenheiro Sacerdote Gabino, dr. Targino Pereira, ex-delegado da Caixa Econômica, Dr. Nelson Machado, diretor da Faculdade de Medicina da Paraíba, dr. Ismael Moraes, além de diversos chefes de órgãos daquela entidade bancária.

Entre os presentes, a polêmica reportagem anotou os sr. José Henrique Rangel, presidente da Associação Comercial, o sr. Severino Lucena, vereador da Câmara Municipal da capital, engenheiro Sacerdote Gabino, dr. Targino Pereira, ex-delegado da Caixa Econômica, Dr. Nelson Machado, diretor da Faculdade de Medicina da Paraíba, dr. Ismael Moraes, além de diversos chefes de órgãos daquela entidade bancária.

TRANSPORTE URBANO

Tendo surgido reclamações quanto à deficiência da Linha do Varadouro, o Governo Intímou o seu concessionário a Incorporar mais um ônibus ao serviço da referida linha. O empresário solicitou um prazo de um mês para cumprir a exigência, o que foi concedido.

VISITA A "A UNIAO" NOVO DIRETOR DO COLEGIO PIO X

Esteve, ontem, em visita à redação da União, Dr. Fernando de Oliveira, o novo Diretor do Colégio Pio X, manifestando sua entusiasmo, e seu agradecimento ao sr. José Henrique Rangel, seu antecessor, pela constante ajuda que a União lhe deu, em sua campanha de instrução pública.

O Irmandade, Fernando de Oliveira, que é o novo Diretor do Colégio Pio X, manifestando sua entusiasmo, e seu agradecimento ao sr. José Henrique Rangel, seu antecessor, pela constante ajuda que a União lhe deu, em sua campanha de instrução pública, que serve aquele conceituado estabelecimento.

Hoje à tarde, no estadio do Cabo Branco o choque inter-municipal entre TREZE e AUTO

Chegará esta manhã a embaixada campineira em torno do prêmio — Dispostos os locais fazem boa figura — Os "Galos" estão confiantes na vitória — Excelentes as condições dos dois bandos — Os quadros — Batista Cruz se dá o árbitro

Os círculos esportivos locais adoram com grande ansiedade o sensacional clássico inter-municipal da tarde de hoje, entre as equipes representativas do TREZE de Campina Grande e do AUTO ESPORTE, desta capital, duas entidades expressões do nosso futebol.

Trata-se do primeiro inter-municipal de 1952 e como era natural desejam ambos os clubes que o encontro fosse em número público que de certo afastaria ao local de embarque, uma sequência de jogadas em perfeita sensacional e

lançasse empolgantes capas de deixar o público em permanente delírio.

Reunido dois velhas rivais para um duelo que é sempre AUTO ESPORTE mais antigo a empregarem todos os esforços no sentido de oferecerem uma bela tarde esportiva, pois tanto o clima quanto os encorajamentos de seus integrantes.

O AUTO entra em campo disposto a tudo fazer em busca da vitoria.

Quanto ao TREZE, o qual submeteu os seus planos a uma série de rigorosas treinos, afim de que na hora do jogo os mesmos se encontrassem sem

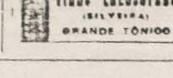
dispositos para a rendida refrega entre os campineiros.

O TREZE vem provavelmente de grande cartaz e minimamente restando que o seu adversário AUTO ESPORTE esteja antigo em sua completa forma. A esperada vitória obtida pelos "Galos" no match inter-estadual contra a SANTOS é prova de que SANTA CRUZ do Recife vice-campeão lhe soma mais para sua sensacional disputa, que obriu a temporada das provas, nos jogos de 1952 em João Pessoa.

Todos os seus titulares serão postos em ação contra o AUTO ESPORTE, provavelmente, por isso uma partida emocionante e empolgante, na tarde de hoje no estádio do Cabo Branco.

Os dois quadros figurarão possivelmente assim: AUTO DEBAGNO, Vitorino, Bento, Damião, Damião, Micali e Neurito; Caeté, Vieirinha, Moura, Deodoro, Núria e Tito. TREZE — Marti, Carlito, Walfrido e Félix; João Luiz, Edinho e Zéquino; Mauro, Mario, Araújo, Ruiro e Heriberto.

O sr. Batista Cruz será o juiz do encontro.



AOS DESPORTISTAS PARAIBANOS

Sintetizo os devores de desportistas e amigos desportistas que lancaram minha candidatura a presidente da Federação Paraibana de Futebol, e o faço para agradecer-lhes a deferência daquela impecável escolha.

Todos os que se encararam me deixaram forte interesse, me levou a aceitar aquela candidatura, a não ser o desejo de evitar uma crise que ameaçava os desportos paraibanos, posto que já um candidato eleito havia saído daquele investidura, nessa altura, em que o Campeonato Brasileiro estava só parta.

Os meus propostos no direcionamento daquela entidade seriam e-

statamente aqueles mencionados no ministro de esportes do O. Norte de 25 de novembro sobreindo a união da família desportista paraibana, procurando evitar a politiquices esmexerias e as manobras dos dirigentes, o que é, de resto, de convidar em meus interesses, apenas em querer servir os desportos de minha terra.

Entretanto, entretanto que o resultado de algumas não conseguiram o meu interesse da terra comum. Tudo pelo esporte da Paraíba.

José Pessôa. 26 de janeiro de 1952.

Luzo Hugo Guimarães

Esportiva

O BOTAFOGO jogará, hoje, em Caruarú

A delegação do clube da "Estrela Solitária" viajou ontem às 13 horas — Enfrentará, hoje à tarde, a poderosa equipe do CENTRAL — Notas

Seguindo ontem as promissoras da tarde, em onibus especial, com destino a cidade de Caruarú, a equipe mixta de futebol do BOTAFOGO desta capital que no tandem de sua diretoria, encabeçada pelo presidente José CENTRAL DE CARUARÚ em seus próprios domínios.

A delegação botafoguense foi presidida pelo sr. Alvaro de Vasconcelos, será integrado pelo capitão da seleção paraibana, os diretores Idalvo Taxacara e Tanti Grisi e um representante da imprensa. O esquadro da "Estrela Solitária" e possuidor de um cartão invejável e apresenta-se constituido de ex-campeões da categoria, prevenidos por seu bom apresentador nos papéis de Vavá.

Levantando em conta o presidente dos dois clubes e, também, pelo fato de a primeira vez que o avibrante público paraibano a progressiva cada vez mais, ocoscaneira-se que uma grande multidão comparecerá ao CENTRAL PARQUE afim de presenciar o grande inter-estadual. Várias homenagens serão

tributadas ao clube paraibano. Possivelmente as duas equipes farão assim: BOTAFOGO: — Maracaná, Paesca e Leônidas; Sabino, Berto e Tita; Milton, Aquilino, Nica, Duda e Tito.

CENTRAL: — Afonso, Marcellino e Berto; Quintino, Lulli, Jardim, Zé-Bom; Zé-Zé, Mariano, Moacir, George e Milton. No próximo domingo o Central visitará João Pessoa a convite do Botafogo.

FACIL A PARTICIPAÇÃO DA PARAÍBA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Adauto Bezerra Cavalcanti

Com pedido de publicação recebemos: — Podemos compreender que mesmo aceitando que os deputados paraibanos valham bem "bem de sete cabras" na renomeação do Paraíba no campeonato brasileiro do correto?

— Agora, mais dos que nas competições anteriores e que devemos encarecer, e que devemos encarar e forças para os campeões deve compensar que tanto entusiasmo e sensação traz à grande família paraibana. A Autora, que a nossa Província conta com maior número de "craques" que das outras vezes que tem disputado a brasileira prova, como saiam Ze-Antônio, Harry, Tercer, Brasil, Pacheco, Leônidas, Pedro, Pinto, Alvaldo, Vava, Marçal, Berto, Tita, Milon, Mario, Arquimedes, Ribeiro, Dede, outas? Agora, que temos técnicos que temos avançado, que temos campeões, que temos estrelas de amadores; que jogamos e encarar classe a ponto de surpreender o grande clube internacional que o "Volea" clube de Buenos Aires. Não nos assombramos, mas, entretanto, temos contatos com autoridades de corte e quarenta mil caxeireiros em vias de chegar aí.

Quem visita as INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM TOMAZ DE AQUINO FILHO S.A., não pode deixar de ligar a esse colosso, o nome do seu fundador. Foi há pouco de quarenta e poucos, que o sr. Joaquim Tomaz de Aquino, enfrentando todas as dificuldades, próprias da época, fundou sua pequena fábrica. Dotado de um elevado senso de organização ao mesmo tempo que fazia progredir sua indústria, educou seus filhos para se tornarem os líderes daquele futuro colosso, em vários setores de atividade. N aquela época, a própria cidade de São João da Barra, não tinha expressão comparável com o que é atualmente, devido, assim, seu progresso áquila indústria, ali estabelecida.

Quem visita as INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM TOMAZ DE AQUINO FILHO S.A., não pode deixar de ligar a esse colosso, o nome do seu fundador. Foi há pouco de quarenta e poucos, que o sr. Joaquim Tomaz de Aquino, enfrentando todas as dificuldades, próprias da época, fundou sua pequena fábrica. Dotado de um elevado senso de organização ao mesmo tempo que fazia progredir sua indústria, educou seus filhos para se tornarem os líderes daquele futuro colosso, em vários setores de atividade. N aquela época, a própria cidade de São João da Barra, não tinha expressão comparável com o que é atualmente, devido, assim, seu progresso áquila indústria, ali estabelecida.

Tivemos o privilégio de conhecer de perto o Dr. Hugo Aquino, Contador Bacharel em Direito e Químico Industrial. Este é o Diretor Superintendente da firma. O Dr. Jorge de Aquino, Bacharel em Direito e Diretor do Departamento de Propaganda. Dr. Carlos Alberto de Aquino, Contador e Diretor da secção de Distilaria. Dr. Odilon de Aquino, Bacharel em Ciências Económicas e Contabilidade. Diretor Tesoureiro da Companhia.

Por outro lado, o sr. Joaquim Tomaz de Aquino, teve a subordinação de arrebatado os homens de larga visão e de descontado conhecimento, que juntamente com águilas, constituem a equipe administrativa de uma das maiores indústrias do Brasil. O Professor Waldir Mota, Gerente da Fábrica no Distrito Federal e o sr. José Costa, Gerente do Escritório Central, em São João da Barra. São estes os nomes que integram, a direção daquele empório industrial, que vem honrando o Brasil, ha quase três gerações.

Após a visita, o sr. Joaquim Tomaz de Aquino, convidou a todos os presentes para irem a sua residência, na praia de Atafona. Ali foram recebidos de maneira verdadeiramente cavalheiresca. Tivemos um almoço regional — a peixada — Durante todo o tempo o sr. Joaquim Tomaz de Aquino, não deixou de referir-se ao norte e ao seu povo, reconhecendo-lhes seu senso de trabalho e iniciativa, mesmo a despeito das circunstâncias adversas, propícias da religião. E, ao Norte e ao povo nortista — dia ele — que devia uma grande parte do desenvolvimento da minha indústria, para elas com sua decidida cooperação têm contribuído para que as INDUSTRIAS JOAQUIM TOMAZ DE AQUINO FILHO S.A., sejam o que hoje se ve.

Outra coisa que nos impressionou bastante, foi o espírito verdadeiramente humanitário de toda aquela gente. E, o ponto de vista de solidariedade social, nada falta ao empresário e sua família. Tudo ali, pode resumir-nos, "Harmonia, paz, trabalho e progresso. Desprendimento para a viagem de regresso, que foi cercado de carinho, e cumulado de festivelações que não sei como traduzir. Ficam aqui, nois, minhas impressões aquele cento de trabalho e de progresso.

Romero Peixoto, José Perdigão, Bryan Murilo, Waldemar Pinheiro, Fernando Góes, Geraldo Olinto, Lotte, Constante Arnaldo, de Maria Rosa, de Manuel Resende, sr. John Thornton Jr., dr. Claudio Lemos, sr. José Brandão, Lino, Lindolfo Pires, dr. Fernando Amaral, sr. Rivaldo Silveira, Ezequiel Zenide, dr. Francisco Portela Jr., Juvenal Roberto Coelho, Walter Chaves, sr. Nelson Alves de Souza, dr. Severino Lima, sr. Carlos Eduardo Farias, dr. Pedro Ferreira, Danie Namina, Francisco Meireles, dr. Helio Fonseca, dr. Oliveira Lins, dr. Capo João de Souza, dr. Almir Lopes, cap. J. Alipio Carvalho, Major José Benevides, Tenente Geraldo Martins, cap. Cavalcanti, Tenente Mário Pavaú, Sargeante Ribeiro da Costa e Ismael Oliveira Neto.

Tapete Oriental, Tapete Liso, Tapete Inglês, Passacalhas, Lumbi, etc.

Recebeu grande quantidade a Movelaria Freire, situada na Praça Presidente Getúlio Vargas, 170.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL DE VENDA EM SECRETARIA DAS FINANÇAS

Arrematadação com o Prazer do Exmo. Dir. — Dr. Jardim Guedes Miranda da Vara, Juiz de Direito da 3ª Vara, da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber que os quanto o presente edital de venda de arrematação, com o prazo de vinte (20) dias, viram que no dia cinco (5) de Fevereiro, do anno proximo vindouro as questões (14) horas na sala das audiências no prédio da sede da Cadeia Estadual, 25º andar nessa edificação, o porto de todos os auditórios desse Juizato ou quem suas vezes fizer, trará ao público o preço de leilão, que é de R\$ 100,00,00, e que o mesmo é composto de um armazém de telhas e telhas situado à rua Indios Cariris, sob nº. 97, com um portão de ferro de frente, em terreno próprio, pertencente ao exposito de Antônio Gonçalves de Almeida, que é conhecido por Arribaldo Barreto Amaro da Silva Barros e José Branco Ribeiro, avaliado por Cr\$ 40.000,00. E com o dígo Cr\$ 40.000,00. E para que chegue ao maior número de pessoas o Juiz passará o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial do Estado, no "Semanário", e afixado à porta dos auditórios desse Juizato, na forma de aviso, e que o mesmo permanecerá nesta cidade de Campina Grande, nos 11 dias do mês de dezembro de 1951. Eu, Maria Guimarães dos Santos, escrevendo autorizada, o datilografei e assinei.

A Encravete — Maria Guimarães dos Santos.

Jardim Guedes Miranda — Juiz de Direito da 3ª Vara.

**SECRETARIA DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA FAZENDA**

EDITAL N. 1

De ordem da sr. Diretor Geral do Departamento da Fazenda, pelo presente EDITAL, fixa de conformidade com o que establece o art. 252º do Decreto-lei nº. 202, de 28 de outubro de 1946, o SISTEMA RAMOS DE OLIVEIRA Aposta Fiscal, classe E, lotado no Departamento da Fazenda, servindo na Coletaria Estadual de Guarabira convocado para o prazo de 20 dias contados da data da publicação desse EDITAL apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço por mais de 30 (trinta) dias, consecutivos, impedindo para tanto o exercício de seu ofício, de acordo com o que estabelece o art. 44, do aludido decreto-lei.

Gabinete do Diretor Geral do Departamento da Fazenda, em 16 de janeiro de 1952 — João Pinto Pereira, Oficial Administrativo classe "H".

Visto: — Ronvaldo Rollin — Diretor Geral.

AVISO

O Administrador do Porto de Cabedelo, atendendo ao que solicita a Administração Federal para apresentar propostas para o fornecimento da estrutura médica para os armazéns a ser construídos no Porto de Cabedelo, resolvem prorrogar o prazo para apresentação de propostas, para que o lugar de encontro de ser de 24 de janeiro corrente, passará a ser 14 (quatorze) horas do dia 25 de janeiro, às 15 (quinze) horas do dia 15 de fevereiro, no escritório da Administração do Porto de Cabedelo, em 22 de janeiro de 1952.

Targino Pereira da Costa — Engenheiro de Minas e Civil — Administrador.

COMERCIO E INDUSTRIA ARAUJO SOA
Assembleia Geral Extraordinária

1^a CONVOCAÇÃO

A Diretoria da COMERCIO E INDUSTRIA ARAUJO SOA — convida os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia geral extraordinária, no dia 26 de fevereiro próximo, às 10 horas, na sede social, situada à Praça Alvaro Machado, nº. 63, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a proposta de um empréstimo no montante de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

João Minervino de Araújo — Presidente.

José de Oliveira Passos — Diretor Geral.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAIBA

(Soc. Coop. de Prop. Ltda.)
Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Crédito, para a reunião anual de Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 16 horas, em nossa sede social, à rua Maestro Pinheiro, 23, nesta Capital, afim de se proceder à leitura do Relatório do exercício financeiro de 1951 e do Parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamen-

to do Balanço do referido exercício, podendo também ser tratado e deliberado sobre todo e qualquer assunto de interesse social.

Nessa mesma reunião, deverá proceder-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 22 de janeiro de 1952.
DR. JOSE TARGINO — Presidente.

ESCOLA TECNICA PROFISSIONAL "NAZINHA GALVÃO"

CURSOS PRIMARIO, ADMISSAO E DATILOGRAFIA NO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

Obedecendo a direção da professora Helena Raposo Carneiro da Cunha, acham-se abertas as matrículas dos cursos: PRIMARIO, ADMISSAO E DATILOGRAFIA.

Todas as matérias acima englobam-se no método pedagógico traçado pela referida intelectual.

PREÇOS:

Datilografia	Cr\$ 40,00
Primário — 1º, 2º e 3º ano	Cr\$ 30,00
Primário — 4º e 5º ano	Cr\$ 40,00
Admissão	Cr\$ 50,00

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua Duque de Caxias, nº 250.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Delegacia na Paraíba

Aviso

Concurso de Fiscal e de Oficial Administrativo

A realização da prova de Seguro Social, Legislação do Trabalho, Direito Constitucional e Administrativo, do concurso de Fiscal, que estava marcada para o dia 17 de fevereiro próximo, fica adiada para o dia 9 de março, às 8 horas.

No dia 17 de fevereiro, realizar-se-á no Grupo Tomaz Mindelo, às 8 horas, a prova de Matemática e Estatística do concurso de Oficial Administrativo.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1952.

A. Miranda Leite — Delegado.

HAROLDO BORGES

CIRURGIA — DENTISTA

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas.

CONSULTORIO — Praça Aristides Lobo,

44 — 1º andar. 1 1 1

(Por cima da Sapataria Ferreira)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

A Prefeitura, no sentido de melhor servir ao público, comunica que mantém em camter permanecendo um funcionário no horário de 8 às 18 horas, pelo telefone 1057, afim de atender reclamações quanto a serviço público e outras de alguma natureza.

Avisa-se, também, que o referido funcionário atenderá a todas as pessoas que tiverem negócios a tratar nesta Prefeitura.

Atende, diariamente, das 7 às 11 horas, afim de serem dadas as instruções para realização dos mesmos, conforme comunicação da Diretoria do Ensino Secundário.

POLICIA MILITAR DA PARAIBA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA — E/F/E

AVISO:

O Diretor do Estabelecimento de Fardamento e Equipamento, convida todas as cozinheiras matriculadas neste Estabelecimento, a comparecerem à referida Repartição, até o dia 31 de março em curso, afim de atualizarem suas matrículas.

II — Turno público que findo aquele prazo, será tramada automaticamente a matrícula daquela que não comparecer. Quartel em João Pessoa, 10 de Janeiro de 1952.

Pedro Maçel dos Santos — 1º ten. Chefe do E/F/E.

Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE)

AGÊNCIA NA PARAÍBA

AVISO

O Delegado do IPASE, na Paraíba, faz saber a quem interessar que se achaem as Lojas do andar térreo do Edifício Sede desse Instituto, sito à av. Guedes Pereira, n/Capital, à disposição dos que desejem locá-las para instalação de bancos, repartições, escritórios ou casas comerciais, devendo os interessados apresentarem propostas de preços e condições de contrato, na Agência do IPASE, situada no referido Edifício, onde poderão adquirir novos detalhes sobre o assunto, com o sr. Genival de Carvalho Cunha, Chefe da Seção Imobiliária.

As propostas recebidas serão apreciadas e submetidas à aprovação da Administração Central do IPASE, no Rio de Janeiro, dando-se conhecimento aos interessados da aceitação ou não das mesmas.

João Pessoa, 8 de janeiro de 1952

JOSE DE ALMEIDA CUNHA — Delegado

"TRIGEST"

O Tratamento moderno das doenças do estomago

TRIGEST — é uma maravilhosa formula do Prof. Renaut, que tem suas grandes indicações no tratamento das doenças do estomago, ativando o funcionamento da vesícula, beneficiando o fígado, azais, dissipações gastrites (pyrosis, sensação de fogo no estomago), enjôos, náuseas, úlcera no estomago e duodenal e etc. Tenham o seu melhor remedio em "TRIGEST".

A venda em todas as farmácias e drogarias Distribuidor para o Nordeste

ALANO CUNHA — Caixa Postal 788 PERNAMBUCO

CINE TEATRO SÃO JOSE'

A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortável cinema de 35 mm. do Circulo Operario de João Pessoa, sito à Av. Senador João Lira, 687. Aguardem o novo cinema!

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gástrico, dos intestinos e apêndice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, serio-rafias, gastroduodenas com aparelhagem de Albrecht e método de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhamento Siemens para 120 mil volts e 200 Ma. DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 às 12 horas.

S N R S. DENTISTAS

Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem confeccionar os seus trabalhos de Bridges móveis em NOBILIUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade

LABORATORIO NOBILIUM

Rua Nova, 200 — 6^o and. — RECIFE Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES GOVEIA

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS Tratamento especializado da

TUBERCULOSE • da ASMA

Dr. José Clementino Júnior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1^o andar Fone: 1518, consigo das 15 às 18 horas.

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Chamada de capital

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, pelo presente, convida os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 26 de fevereiro próximo, às 10 horas, na sede social, situada à Praça Alvaro Machado, nº. 63, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a proposta de um empréstimo no montante de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

João Minervino de Araújo — Presidente.

José de Oliveira Passos — Diretor Geral.

APROVEITAMENTO DOS VALES, ETC

(Conclusão da 2.ª pag.)
remanento de seus leitos e de
sobretudo de suas barras".
Vamos nos referir aqui, de
preferência ao Município de Mamanguape, sempre esqueci-
do de todas as administrações anteriores a 1940, cujos
problemas conhecemos de
perto, por força das funções
que exercemos.

As obras, ou serviços de
abertura de rios, se assim
podemos dizer, executados
naquela opulenta Município
literário, carecem de impor-
tância, muito embora o Go-
verno Federal venha enver-
gando anualmente alguma
soma, em pura perda, po-
rém.

Simples lâmpadas superficiais, executadas muitas ve-
zes por contratantes apressados
e encravados, de na-
da favorece, (a não ser aos
empreiteiros), o aproveita-
mento das terras marginais
dos mesmos rios. Porque
convenhamos, não se torna
necessários sermos engenheiros
técnicos em qualquer
coisa, para chegarmos à
conclusão de que abrir su-
perficialmente os leitos dos
rios, por processos manuais
sem se proceder retificações,
rebaixamento e desassoreamento
de suas barras, é simplesmen-
te um crime de "læsa pátria", num ex-
presso comum.

Perguntamos, como poderá
haver escorregamento de suas
água, quando as "rias" se tal
encontram obstruídas de tal
maneira que em baixa maré
qualquer pessoa de média
altura as atravessa com agua
pela cintura, como acontece
com os rios Gagú, Camara-
tuba, Miriri etc.? Sabemos,
e devemos fazer justiça, que
a frente do Departamento
National de Obras e Sane-
mento, se acham um técnico
já consagrado pela sua
capacidade de trabalho, o En-
genheiro Camilo de Men-
zes, e que conhece pessoal-
mente os rios do nosso lito-
ral, mas infelizmente, pou-
co tem conseguido fazer no
sentido dum solução mais
positiva para um melhor
proveitamento.

Já tivemos oportunidade
de levar ao conhecimento
das autoridades federais o
que ocorre com os deficien-
tes serviços manuais de
abertura de rios, mencionando
os imperfeições de sua
execução. O próprio Rio Ma-
manguape, o mais importan-
te depois do Paraíba, que desde
o inicio da colonização portuguesa e domi-
nador holandesa vem atra-
indo as atenções dos geogra-
gos e colonizadores, nave-
gável, outrora, desde a sua
fonte até 3 quilômetros da Cai-
da de Igual nome, em São
Lême, achou-se hoje com sua
capacidade de tráfego redu-
zida para as proximidades
de Jaguá, em Rio Tinto.
E isso se deve, inegavelmen-
te, a fatores preponderan-
tes: 1º a Obstrução de sua
barra, ou segundo Val-
tal de Oliveira, é uma con-
sequência da construção de
currais, ou combado de ma-
tar peixe, nas suas extremi-
dades; 2º a grande e desor-
denada devastação dos man-
gueiros marginalizados para
extração de lenha para a Fabri-
ca Rio Tinto. A devastação
dos mangues, escreve Adrião
Caminha Filho: "é de trans-
cendental importância, pois
que éles têm uma tripla a-
ção: na conservação e con-
solidação das margens dos
rios, nas regiões próximas
das barras, na manutenção
da profundidade dos águas,
evitando o sôto e o aflo-
ramento dos mesmos, e na ma-
nutenção de uma fauna car-
acterística importante para

a pesca". Para mostrar
a importância do Rio Ma-
manguape em épocas anteriores,
basta mencionar como a
ele se refere o notável
MARCRONZON, famoso ma-
tenista e naturalista a ser-
vicio do Príncipe de Nassau,
no século XIX: "O Rio
(MAMANGUAPE), navega-
samente na extensão de seis
milhas e muitas mais longe
pode ser navegado pela sua
profundidade...".

E assim, dirímos nós, deveja ter si-
do os rios Camaratuba, Guia-
ná e Miriri, naquela época,
constituem um obstáculo à
navegação e a agricultura po-
lo repreendimento de suas águas.
Os vales humidos do
Município de Mamanguape,
sujeitos a inundações periô-
dicas prejudiciais à agricultu-
ra e à navegabilidade, por
falta de retificação, rebaixa-
mento e desassoreamento de
sua barras, são os seguin-
tes, a começar pelo Norte:
os e pontos pitorescos da
Rio G. do Norte, numa ex-
tensão aproximada de 20 ki-
lômetros, com os seguintes
affluentes: Rio do Melo, Ita-
pissumé, Catu, Coelho e
Pavuna; Urubá e Pau Bril-
lo, Rio Camaratuba, com os
seus affluentes: Pitanga, Ta-
tape, Mataquinga e Jarden.
Numerosos rios que
confudem a praia famosa Lagoa
de Jequitibá, em Baía da
Traição, uma das maiores
do Estado, pôs, mérito de
extensão Norte-Sul, cerca de
6 quilômetros, sobre-salendo en-
tre outros os seguintes rios:
Sínimbu, Tracoeira, Silva,
Grupina, Laranjeiras e sobre-
todo o Rio Jacaré, de curso
inicial, cujas terras adjacen-
tes são reconhecidamente
bás para todas as culturas.
O Rio, Miriri, com seus va-
rios affluentes, possuem ter-
ras em suas margens que
podem ser aproveitados.
Finalmente o Rio Mamanguape,
com os seus tributários
principais, Itapeckeria, re-
sultante do Pioeiro e Curral-
nho, Itapororoca, Pedra,
Tangos, Tavares, Caricabú
etc. Todos esses rios são pe-
renes, e de curso volumoso
alguns dêles.

E para esse problema de
abertura das barras de nos-
sos principais rios, que de-
vemos voltar às nossas aten-
ções, e bem assim, para a
retificação de seu cursos
certos de que procedendo
dessa maneira, teremos gran-
des áreas de terra em con-
dições de serem aproveita-
das para a agricultura, so-
brevendo no verão quando há
escassez de gêneros de pri-
meira necessidade. Há poucos
mês estivemos, juntamente
com malgros proprietários dos
rives de Mamanguape, com o
Governador José Américo
e quem tratamos de im-
possibilidade de aproveita-
mento das terras marginais
dos rios Jacaré, Catu e Cob-
lho em virtude do transfor-
mamento dos mesmos, duran-
te os meses de inverno. A
nós, naquela oportunida-
de, S. Excia., que so-
mente com o desobstruções
das barras de nossos men-
cionados rios poderíamos
ajudar o seu Governo, nessa
terrible conjuntura econô-
mica em que se debate a nossa
terra. Um dos presentes à
visita, teve uma frase digna
de registro. Disse ele: Sr
Governador, o certo é que
ainda luta por falta de agua, e
nós lá dos rios Jacaré e Cob-
lho estamos lutando contra o
excesso de agua que inundam
as margens dos mesmos rios,
a ponto de não poder
mos plantar.

Era uma verdade que
acabava de proclamar aquele
agricultor. E pensei de min
para mim, os rios obstruídos
a

REALIDADE PARAIBANA

(Continuação da 2.ª pag.)
A Secretaria da Agricultura, vai fazer uma série de expe-
riências neste sentido na próxima safra, cujos dados serão pu-
blicados oportunamente.

A eliminação de 18 porcento da desperdício representa
um aumento de 18 porcento na produção de fibra de cada agricultor
e é um resultado que é óbvio.

O assunto merece a atenção de todos os produtores de agro-
pecuária, por se tratar de uma suposição do mais alto interesse para o
comercio de nossa produção, seu aumento da nossa área cul-
tivada.

VIDA MAÇÔNICA

**Aug. e Ben. Loj. Mac.
"Branca Dias"**

De outono do Respectabil. Ir-
mandade Loj. Fidelidade, vi-
tadiados todos os Maçons. Mac-
regularizes desta Ofic. e das dema-
sias Loj. desse Or., a compa-
recerem a solenidade de Cola-
ção de Grau de M.º para
o Venerável Maestro, para
o terceiro grau, que terá
lugar no dia 28 do corrente
às 20 horas em seu templo av.
General Osório n. 128, nesta
capital.

O Respectabil. Ir. Ven-
erável, espera o comparecimen-
to de todos os M.º M.º pre-

do nosso litoral, sujeitos à
inundações periódicas, con-
stituem uma calamidade
quanto à séca para o Ser-
vizio. E, inegavelmente, um
paradoxo que observamos no
próprio Estado. O problema
do setor nordestino reside
na falta d'água, e o problema
da zona do litoral está no
excesso d'água.

Soluçando este último,
isto é, drenando os nossos
rios, teremos dado um grande
passo no sentido da mel-
horia do índice econômico
do nosso Estado, possibili-
tando-lhes grandes áreas que
podem ser aproveitadas
para as culturas, capazes de asse-
gurar de futuro o abastecimen-
to dos grandes centros de
consumo do nosso Esta-
do, especialmente da Cap-
ital.

Mister se faz, para a con-
cretização do aproveita-
mento das áreas humidas, em sua
maioria em mãos de poderoso-
es proprietários que não
plantam nem deixam plan-
tar, a necessidade da inter-
venção do Poder Público, no
sentido de desapropriar as
terras devolutas, entregando-
as sob arrendamento aos
que desejam trabalhar, er-
cendo-se a obrigação de nenhuma
serem cultivadas exclusiva-
mente cereais. A Assistência
agrícola racional indispensa-
vel seria proporcionada através
dos órgãos do Fomento da
Produção. Felizmente, o
Governador José Américo
observou este fenômeno da
presença de terras devolutas
as portas da Capital, dai ter
enviado a Assembleia um
projeto de Lei que autoriza
o Poder Executivo desapro-
priá-las para serem cultiva-
das. Por sua vez, o Dep.
Rodrigo Fernandes, que tão
belamente veio atuan-
do no nosso Parlamento, Es-
tudou, considerou o aspecto
destoante das terras sem
cultura nos vales humidos do
Município da Capital, e apre-
sentou um projeto de lei que
armava o Poder Execu-
tivo com poderes para inter-
vir na economia privada, vi-
sando o seu aproveitamento.
Infelizmente, os que estão
juntinhos à interesses ocultos
de poderosos econômicos,
lograram que não fosse
aprovado tão importante
projeto de lei de sua autoria.
Mas, paciencia. O povo mu-
toá espere do Poder Público.
Confiemos na ação do Go-
verno. Os problemas estão
equacionados aguardando
uma melhor oportunidade
para serem solucionados.
Os vales humidos, estamos cer-
tos, não serão exclusivamente
víveros de anfíbios.

Será um desafio intran-
sigente do seu aproveitamen-
to.

Era uma verdade que
acabava de proclamar aquele
agricultor.

E pensei de mim
para mim, os rios obstruídos
a

Aproveitamento, etc.

(Continuação da 2.ª pag.)
ora a adocicada algodocaria de
onete Bandeirante.

Em reunião de agrônomos realizada no Palácio do Go-
verno, em dia seguinte semana, o
Governador José Américo
e os agricultores de Cola-
ção de Grau de M.º para
o Venerável Maestro, para
o terceiro grau, que terá
lugar no dia 28 do corrente
às 20 horas em seu templo av.
General Osório n. 128, nesta
capital.

O respectabil. Ir. Ven-
erável, espera o comparecimen-
to de todos os M.º M.º pre-

do nosso litoral, sujeitos à
inundações periódicas, con-
stituem uma calamidade
quanto à séca para o Ser-
vizio. E, inegavelmente, um
paradoxo que observamos no
próprio Estado. O problema
do setor nordestino reside
na falta d'água, e o problema
da zona do litoral está no
excesso d'água.

Soluçando este último,
isto é, drenando os nossos
rios, teremos dado um grande
passo no sentido da mel-
horia do índice econômico
do nosso Estado, possibili-
tando-lhes grandes áreas que
podem ser aproveitadas
para as culturas, capazes de asse-
gurar de futuro o abastecimen-
to dos grandes centros de
consumo do nosso Esta-
do, especialmente da Cap-
ital.

Mister se faz, para a con-
cretização do aproveita-
mento das áreas humidas, em sua
maioria em mãos de poderoso-
es proprietários que não
plantam nem deixam plan-
tar, a necessidade da inter-
venção do Poder Público, no
sentido de desapropriar as
terras devolutas, entregando-
as sob arrendamento aos
que desejam trabalhar, er-
cendo-se a obrigação de nenhuma
serem cultivadas exclusiva-
mente cereais. A Assistência
agrícola racional indispensa-
vel seria proporcionada através
dos órgãos do Fomento da
Produção. Felizmente, o
Governador José Américo
observou este fenômeno da
presença de terras devolutas
as portas da Capital, dai ter
enviado a Assembleia um
projeto de Lei que autoriza
o Poder Executivo desapro-
priá-las para serem cultiva-
das. Por sua vez, o Dep.
Rodrigo Fernandes, que tão
belamente veio atuan-
do no nosso Parlamento, Es-
tudou, considerou o aspecto
destoante das terras sem
cultura nos vales humidos do
Município da Capital, e apre-
sentou um projeto de lei que
armava o Poder Execu-
tivo com poderes para inter-
vir na economia privada, vi-
sando o seu aproveitamento.
Infelizmente, os que estão
juntinhos à interesses ocultos
de poderosos econômicos,
lograram que não fosse
aprovado tão importante
projeto de lei de sua autoria.
Mas, paciencia. O povo mu-
terá espere do Poder Público.
Confiemos na ação do Go-
verno. Os problemas estão
equacionados aguardando
uma melhor oportunidade
para serem solucionados.
Os vales humidos, estamos cer-
tos, não serão exclusivamente
víveros de anfíbios.

Era uma verdade que
acabava de proclamar aquele
agricultor.

E pensei de mim
para mim, os rios obstruídos
a

PROBLEMAS DA ADUBAÇÃO

(Continuação da 2.ª pag.)
químicos, tais como o sulfato de amônio, o salitre do Chile,
o cloreto ou o sulfato de potássio, com o fito de consi-
tuir um meio propício ao desenvolvimento da flora mi-
crobiiana e desse modo facilitar os processos fermentivos
que conduzem à decomposição parcial da matéria orgânica.
Na contraria de tal produto é necessário, além da proteção
contra a ação direta dos raios solares, uma regra constante
a fim de manter as condições de unidade necessárias
a vida dos micro-organismos que operam a decomposição
parcial das substâncias orgânicas material empregado.

Muitos agricultores alegam que a obtenção desses produ-
tos na fazenda é onerosa, o que não procede, a não ser
que o agricultor tenha de adquiri-la fora, em local distan-
te de sua propriedade.

INDICAÇÕES PRÁTICAS

De todos os adubos de natureza orgânica é o estrume de curral sem dúvida aquêle com o qual mais cuidado se deve ter para evitar perdas, principalmente no que se re-
fere ao azotado, as quais mesmo nos casos de muito cuidado, podem ir até a cerca de 20 por cento. E' bem conhecido
aliás o cheiro forte de amônia que se sente ao penetrar em estabulos, principalmente quando se deixa ficar durante muito tempo as camas no local, sem mudança e adição de palhas frescas. Para melhorar a absorção das fezes lí-
quidas podem ser usadas substâncias absorventes, como por exemplo a serragem de madeira ou a turfa. Costuma-se, também, empregar o superfosfato, nas proporções de umas 200 a 300 gramas por animal e por dia espalhando-sobre as camas. Com tal modo de proceder, enriquece-se o estrume, quando recolhido principalmente para a obtenção do "composto" e misturado com outros adubos químicos nas proporções de 1 a 2 por cento sobre a matéria orgânica empregada.

De um modo geral, calcula-se que a adição de 10 toneladas per hectare e por ano, no mínimo, já constitui uma boa prática, havendo entretanto casos em que essa quantidade deve ser aumentada, momentaneamente nos solos muito arenosos, com risco de perder de retenção de água. A adição de matéria orgânica deve ser sempre feita como acompanhamento da adubação química, para facilitar a sua assimilação e também para aumentar a sua retenção pelas partículas constitutivas do solo.

(Comun. n. 103, Serviço de Informação Agrícola — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Setembro de 1951).

ATENÇÃO

O Clube do Livro está oferecendo a Cr\$ 10,00 valioso
as obras de José de Alencar, Honrê de Balzac, Machado
de Assis e outros atados autores.

Torne-se sócio do Clube do Livro e receba mensalmente
em sua casa, sem acrescimo de despesas, o livro do mês.

Informações com o representante autorizado, sr.
OLEGARIO LINS — Caixa Postal 126 — nessa cidade.
Ajude a difundir o livro no Brasil.

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e atra-
vível prédio situado à rua Monsenhor Walfrido, nº 476, abri-
rá suas portas no dia 20 de Fevereiro, para servir ao dis-
tínto povo pessense.

Manterá os cursos do Jardim da Infância ao Admissão

Aulas de inglês serão ensinadas pela professora norte-
americana Miss Ruby Hines do primeiro ao terceiro

Matrículas abertas de 18 de janeiro a 14 de Fevereiro
nos dias 8 às 12 horas no referido.

As mensais serão pagas adiantadamente:

Jardim e Rádio	Cr\$ 4,00
1º Ano	Cr\$ 4,00
2º Ano	Cr\$ 4,50
3º Ano	Cr\$ 4,50
4º Ano	Cr\$ 5,00
Admission	Cr\$ 5,00

C) A Alfaiataria do Norte confecciona a farda.

b) O Expediente da Diretoria e Secretaria, neste período de ferias escolares, obedecerá igualmente aos seguintes horários:

De manhã: das 9 às 11 horas (todas as dias úteis).

De tarde: das 15 às 18 horas (nas 2º, 4º e 6º feiras).

c) Continuarão as aulas matutinais para os cursos GIMNASIAL E ADMISSÃO. Não há vaga para a 3ª Série Gimnásial.

d) As inscrições para EXAME DE 2ª época começam no dia 1 de Fevereiro prolongando-se até o dia 15 do mesmo mês.

e) Os exames de acordo com a lei em vigor serão realizados nos dias 18, 19 e 20 de Fevereiro.

A DIRETORIA

MENOR DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido o menor Waldemir de 10 anos de idade, que saiu da residência de sua progenitora, Rosa de Oliveira, avenida Idaíla Leite, 89, em Bayeux, desde ante-
ontem.

O referido menor trazia ma-
carrão e é de cor morena escura.
Sua estatura é:

AOS CRIADORES — Vacinem o seu gado contra a aftose.
Neste período do ano, essa doença assume proporções mais ca-
miloas, e vários surtos tem sido verificados em algumas re-
giões do Estado. O Departamento da Produção dispõe de vacinas,
devendo os criadores do interior dirigirem-se aos postos
agricolas de Campina Grande e Patos. (Divulgação da Se-
cional de Agricultura, Vilação e Outras Pública).

Defesa da Lavoura

O GOVERNO DO ESTADO ADOTARÁ MEDIDAS VISANDO EVITAR A FUGA DOS HOMENS DO CAMPO. RESOLUÇÃO ADOTADA NUMA REUNIÃO PROMOVIDA PELO CHEFE DO EXECUTIVO, NA SEXTA-FEIRA ULTIMA

EMPENHADO O GOVERNO EM AUMENTAR A PRODUÇÃO

O apoio das autoridades federais — Combate às pragas e financiamento do algodão moçó — Distribuição de enxadas e sementes — Medidas para evitar o despojamento das zonas rurais — Outras notas

Os esforços do atual governo parabiano no sentido de aumentar a produção agropecuária no Estado estão sendo comprovados pelas autoridades federais.

Na verdade, o Chefe do Executivo parabiano tem encontrado apoio nos setores da administração nacional para tomar ações que nas medidas e barreiras que impõem ao homem rural a recuperação econômica da Paraíba, mediante o incentivo das atividades produtivas.

Parte destes apoios é feita pelo Governador José Américo já encontrado na Granja São Rafael, e maior número de cabeças virá em tempo próximo para ser dividido entre os 120 distritos do planejamento do Departamento da Produção.

Por outro lado, o combate às

pragas da lavoura é levado a efeito pelas repartições competentes enquanto se adotam medidas variadas no sentido de fomentamento das atividades agrícolas, mas particularmente a cultura do algodão moçó. Neste sentido, o Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Centro-Oeste, Dr. José Góis, comunicou ao Governador José Américo informando que as agências daquela instituição de crédito em nome da União e das empresas estatais autorizadas a financeirar o plantio da mencionada fibra.

Quanto ao combate das pragas, age o Governo do Estado em acordo com o Serviço de Defesa da Lavoura do Ministério da Agricultura, dando destaque, também, a contribuição de entidades privadas. (Conclui na 4ª pág.)

Realidade Paraibana

BENEFICIAMENTO DE AGAVE

Agr. Carlos V. FARIAS

Em março do passado esteve aqui o Engenheiro Richard Hammer, que estudou as nossas culturas de aveia e fez sensacionais observações sobre nossa técnica de beneficiamento.

Como era natural, os nossos técnicos, procuraram obter o resultado da demonstração, obtendo-o.

Passou o inverno por uma série de perguntas sobre as diversas fases da cultura do aveiro, assim como do beneficiamento da fibra no estrangeiro.

O Dr. Hammer é senhor diploma um técnico experimentado e possuidor de grande experiência.

Entre as muitas observações que fez, dessas salientar a forma de reduzir o desperdício no beneficiamento.

Como é de conhecimento de todos, as fibras numa folha de aveiro não são do mesmo comprimento, sendo que as fibras mais curtas se encontram na base das folhas (no pé).

Como não atualmente desfibraram metade da folha de cada aveiro, perderam-se cerca de 50% da fibra de folhas de menor comprimento que passam a dar bucha.

O Engenheiro Hammer sugere que a base da folha seja desfibrada, no máximo de 25 a 30 centímetros sómente, o quanto necessário para separar a folha.

Esse é o resultado dos beneficiadores obtendo um aumento de 15% neste trabalho que é feito por produção o que não deixa de ser agradável.

Vejamos os dados de uma experiência do Engenheiro Hammer feita aqui com as nossas máquinas:

Número de folhas	100	100
Peso de 100 folhas	44 kgs	40 kgs
Peso médio de uma folha	440 grs	400 grs
Fibras húmidas	4.200 grs	5.300 grs
Dispersão	2.400 grs	1.200 grs
TOTAL	6.600 grs	6.500 grs
Percentagem de perda	28 %	18 %

Começa-se a tratar de uma experiência muito simples, a mesma pode ser repetida pelos nossos produtores. (Conclui na 4ª página)

REFLEXO

Os órgãos técnicos da administração pública, incumbidos de incentivar a racionalização dos métodos agrícolas em nosso Estado, assimilam uma crescente melhoria no nível de compreensão dos nossos agricultores. Aqueles que desconhecem a dificuldade com que se defrontavam os nossos agrônomos, em vista mesmo do ceticismo demonstrado pelos homens do campo com relação aos princípios de técnica que, a pouco e pouco, se procuravam introduzir em nossa lavoura. Mas a realidade presente quase autoriza dizer-se que os nossos agricultores já se mostram interessados em receber orientação direta das repartições competentes, e a cada dia esse interesse se torna mais visível e também mal animador. A procura de máquinas agrícolas é bem uma prova evidente desse sentimento. Verifica-se grande desenvolvimento do comércio de tratores, a despeito da ausência de facilidade de crédito para o pequeno agricultor. As medidas adotadas pelo Governo, visando debelar as pragas, já começam a ser acatadas pelos agricultores, enquanto a procura de máquinas agrícolas leves, como capinadeiras, atinge um ni-

vel não registrado anteriormente. De tudo e tudo se constata que isto não pode ser mais que um reflexo da grande campanha atualmente levada a efeito pelo Governo, em prol do seuergimento da economia parabiana.

OPINIÃO

E. Marcondes de MELLO

Engenheiro agrônomo

A adição da matéria orgânica ao solo é uma das operações agrícolas mais convenientes e necessárias ao perfeito desenvolvimento das plantas. Não dispensa, entretanto, como a maioria das operações agrícolas, certos cuidados para evitar que sejam lancadas ao solo quantidades insuficientes de matéria orgânica, assim como impedir que a elas sejam incorporadas, inadvertidamente, substâncias que possam ter qualquer ação nociva.

O solo brasileiro, por se formar e evoluir em clima tropical consome, em consequência da violenta ação climática, quantidades verdadeiramente fabulosas de matéria orgânica. Basta citar o cafeeiro, em cujo cultivo, pela longa experiência que já se tem, são consumidas enormes quantidades dessas substâncias orgânicas, a ponto de poder ser classificado, sem muito exagero, como um verdadeiro "devorador de humus". Muitos dos mais experientes agrônomos afirmam que o consumo de matéria orgânica, que no solo recente-desbravado chega a ser de 18 quilos por metro quadrado e por ano, o que permite afirmar o seu empobreecimento progressivo e

A União AGRICOLA

(ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO)

CONSELHOS UTEIS

Besouro vacinado nos primeiros dias de vida contra a pneumonia-enterite é besouro livre de pneumonia, curso e carostra.

As terras do litoral são visitadas pelo Dr. Valerino Matos na sua terra plantando cajueiro que além do cajá e da castanha é excelente suporte para a plantação do reino e um quilo desta especiaria está custando cerca de cinquenta cruzeiros. (Conclui na 180.º pág.)

Face da serra não há mandioca em grandes culturas e por isto a farinha não basta. O povo da batata, a gente de batata, ajude o povo a viver.

Um hectare de batata deve produzir em seis dias 15.000 quilos de tubérculos. O povo da batata, ajude o povo a viver.

Não misture sementes de algodão de diferentes variedades. Auxile a Paraíba a produzir algodão uniforme, para termos mercado certo.

Compre um trator. A lavoura mecanizada é mais fácil, mais económica e mais lucrativa. Com um trator não há falta de braços.

Gado leiteiro alimentado quase exclusivamente com iota de algodão não pode gozar bons resultados e nem pode produzir leite economicamente. Plantas forragens para o seu rebanho leiteiro e é só dar-lhe uma semente.

A vaca leiteira é um organismo vivo e como tal suscetível de adocescer a morte. Cuidado com a vida do seu animal e mal molhado vá-a está matando lentamente.

A maníte é componível. Protagoniza o seu desordem quando é exposta ao contacto direto com a carne ou com os utensílios de cozinha. É preciso que seja cozida e mal molhada quando for separada da água de cozedura juntando com qualquer farofa a ponto de se poder penetrar a mistura, secando-se depois em estufa lentamente.

A vaca leiteira é um organismo vivo e como tal suscetível de adocescer a morte. Cuidado com a vida do seu animal e mal molhado vá-a está matando lentamente.

Ajudar o Governo a debelar a crise de gêneros alimentícios aproveitando suas terras. Terra não cultivada é terra morta. Tudo o que é vivo é útil, devendo ser aproveitado-a para plantar alguma coisa. Tenha em mente que a mandioca, a batata, a macaéca, o milho, o feijão e arroz e muitas outras culturas têm ciclo curto e produzem bons rendimentos econômicos.

Vamos produzir cinquenta (50) milhões de quilos de algodão. Ajude a Paraíba a fazê-lo mais rico.

do índice de produção agrícola em nosso Estado.

O sangue na alimentação de aves e suínos

Antonio Lemos MAIA

trinhas de aves e de suínos. No entretanto, se aproveitarmos todas as nossas fontes de proteína animal na primeira é um dos maiores marcos. Como as pastagens dos climas temperados são mais abundantes e de melhores qualidades e as raças finas conseguem encontrar melhores condições de vida, desenvolvem-se naquelas regiões uma pecuária mais adaptada a níveis e em quantidade.Logicamente, naquelas regiões ficaram os grandes matadouros, os xarqueados e os frigoríficos que além da carne para uso humano, produzem também a tanage e os outros sub-produtos que são matéria prima de primeira necessidade para a criação racional de aves e suínos.

As tropicais, se queremos um pouco de tanage para os nossos animais de pequeno porte somos forçados a importar as sementes das criadoutras que ficam os frigoríficos e os moinhos, sobras estas que usualmente chegam por um valor monetário acima do seu valor protéico.

Exatamente por isto a Paraíba e os outros Estados nordestinos não tem grandes

Nos meses chuvosos, quando não se conta com o sol, o sangue que sobra das nossas necessidades imediatas deverá ser bem fervido e depois de separado da água de cozedura juntando com qualquer farofa a ponto de se poder penetrar a mistura, secando-se depois em estufa lentamente.

Quando se tem em vista a industrialização do sangue, quando se trata de guardar a sobra, aquela farofa será posta ao sol para secar e depois de bem seca pode ser armazenada por algum tempo.

Nos meses chuvosos, quando não se conta com o sol, o sangue que sobra das nossas necessidades imediatas deverá ser bem fervido e depois de separado da água de cozedura juntando com qualquer farofa a ponto de se poder penetrar a mistura, secando-se depois em estufa lentamente.

Quando se tem em vista a industrialização do sangue, quando se trata de guardar a sobra, aquela farofa será posta ao sol para secar e depois de bem seca pode ser armazenada por algum tempo.

Aproveitamento dos Vales Húmidos

"Mister se faz, para a concretização do aproveitamento das áreas húmidas, em sua maioria em mãos de proprietários que não plantam nem deixam plantar, a necessidade de intervenção do poder público, no sentido de desapropriar as terras devolutas, entregando-as sob arrendamento aos que desejam trabalhar...

José Fernandes de LIMA

O velho e dabantido rafraio do aproveitamento dos cheirosos vales húmidos do litoral parabiano no tempo, por várias vezes, prestando as atenções dos responsáveis pelo aumento da produção agrícola em nosso Estado.

Quando da última guerra ensaiou-se entre nós um vasto plano de recuperação dos vales do nosso litoral, mormente nos que estão situados no Município de Mamanguape. E para isso, uma reunião se processou em Natal, tomando parte na mesma técnicos de renome, a cuja frente se encontrava o Engenheiro Camillo de Meneses, atual Diretor do

Departamento Nacional de Obras e Saneamento. O nosso Estado, grandemente interessado na solução desse secular problema, esteve representado pelo seu então Secretário da Agricultura, o atual Deputado José Joffily, o qual focalizou naquele conclave, entre outras colas, a necessidade do aproveitamento do vale do rio Camatubá, e o que se conseguia com o desassoreamento de sua barra, retificação e dragagem de seu curso bastante sinistro.

O Rio Camatubá, outrora navegável de cerca de 15 quilômetros, isto é, desde a sua foz até a Vila de Matacana, e cujos serviços se pretendiam executar, teria feito decisivo o aproveitamento de sumas terras marginalias para a agricultura, e com isso vias de acesso à navegação para escoamento da produção agrícola sumas das mais férteis regiões do Estado. No entanto, apesar do interesse que os congressistas de Natal tomaram na solução desse problema, não se apresentaram, ainda hoje, quaisquer resultados. Os promotores do conclave de Natal conseguiram que vitóriaasse a tese de que se devia proceder "estudos de sondagem" dos rios Iborá, da Paraíba e de seus tributários navegáveis, desassorear

do estuário da Paraíba, e desassorear o Rio Içá, e que se procedesse a dragagem de seu curso.

O emprêgo do estuário de curral não pode ser feito de modo mais ou menos satisfatório senão nas explorações mistas, de caráter agrícola-pecuário, em que são necessários rebanhos mais ou menos numerosos, metodicamente explorados, a fim de que possa ser aproveitado no máximo, o estuário produzido. A construção de estuários e de mangueiros, com o fim de reduzir as perdas, ao mínimo já vêm sendo feita em algumas fazendas, notadamente no Estado de São Paulo.

A mesma coisa também tem sido feita com relação ao preparo dos "compostos", utilizando os resíduos vegetais da fazenda (palhas, folhagens, etc.) que podem ser convenientemente misturados com o estuário e certos adubos.

(Conclui na 4ª página)

Problemas da adubação

E. Marcondes de MELLO

Engenheiro agrônomo

A adição da matéria orgânica ao solo é uma das operações agrícolas mais convenientes e necessárias ao perfeito desenvolvimento das plantas. Não dispensa, entretanto, como a maioria das operações agrícolas, certos cuidados para evitar que sejam lancadas ao solo quantidades insuficientes de matéria orgânica, assim como impedir que a elas sejam incorporadas, inadvertidamente, substâncias que possam ter qualquer ação nociva.

O solo brasileiro, por se formar e evoluir em clima tropical consome, em consequência da violenta ação climática, quantidades verdadeiramente fabulosas de matéria orgânica. Basta citar o cafeeiro, em cujo cultivo, pela longa experiência que já se tem, são consumidas enormes quantidades dessas substâncias orgânicas, a ponto de poder ser classificado, sem muito exagero, como um verdadeiro "devorador de humus". Muitos dos mais experientes agrônomos afirmam que o consumo de matéria orgânica, que no solo recente-desbravado chega a ser de 18 quilos por metro quadrado e por ano, o que permite afirmar o seu empobreecimento progressivo e

DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Atogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENÁRIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes.

CONSULTORIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terreiro CONSULTAS: Das 15 às 18 horas RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria
ODONTOLOGIA MEDICA, ENGENHARIA, LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLÍNICAS MOBILIARES ASÉPTICOS E INSTRUMENTAL CIRÚRGICOS EM GERAL. O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO. MANTEM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM MONTAGEM DE GABINETES

João Pessoa — Paraíba
Rua Duque de Caxias, 540 — Fone: 1401 — Tel. LULA

ELETRICIDADE — MECANICA

Será inaugurado por todo o mês de janeiro, nesta Praça, um estabelecimento especializado na venda de material elétrico, transformadores e motores. Encarregar-se-á também da execução de enrolamento de motores, alternadores, dinamos, transformadores de alta e baixa tensão, montagem de grupos Diesel-Elétricos, extensão de rede de alta e baixa tensão, instalação de luz e fórmula de prédios comerciais, industriais, residenciais e públicos. Projetos, orçamentos e assistência Técnico-Administrativa de serviços Eletro-Mecânicos. Representações e conta própria.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DA PARAÍBA

ÍNDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depósitos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS —
CE e MF Límite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% aa

POPULARES —

Até Cr\$ 100.000,00 — Máximo — 5% aa

LIMITADOS —

Até Cr\$ 200.000,00 — Máximo — 4,5% aa
Até Cr\$ 500.000,00 — Máximo — 4% aa

PRAZO-FIXO —

6 meses — Até 5,5% aa

12 meses — Até 6,0% aa

AVISO-PREVIO —

60 dias	4,0% aa
90 dias	4,5% aa
120 dias	5,0% aa

COMPULSÓRIOS —

Fianças	2,0% aa
Garantias	2,0% aa

JUDICIAIS —

Menores	5,0% aa
Interditos	5,0% aa

DEPÓSITOS a partir de Cr\$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 ÀS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPÓSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIÃO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 669 — J. Pessoa — Paraíba. — AGENCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba

AGENCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoas Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL, POLÍTICA E ECONOMICA

O Delegado da Ordem Social, Política e Económica avisa que já se acha instalada, no Mercado Central, "Posto de Reclamações Contra os Infratores da Tabela de Preços", criado por recomendação do governador José Américo, estando à disposição do público para as queixas julgadas procedentes.

Tendo a Delegacia de Ordem Social, Política e Económica, por decreto-lei de iniciativa do Chefe do Executivo, podendo exercer uma função subordinada ao que se refere à fiscalização do tabelamento, supervisoriamente-o, e estando apta a intervir ante a situação, agravada pela carestia, existindo medidas coercitivas mais ambiciosas poderá, assim, através do mencionado Posto, tomar as medidas cabíveis contra os infratores, em favor da economia popular.

Outrossim, pede aquele órgão estadual a cooperação do povo, no sentido de que não compre os gêneros por preços superiores aos fixados na tabela, fazendo, no caso de aumentos dos mesmos, as devidas reclamações.

BONÓLEO:

Fortificante em drágeas

Verdadeira fonte de energia!

BONÓLEO: é o tónico indicado na anemia, na má grexa, na falta de crescimento e desenvolvimento intelectual e na inapetência.

BONÓLEO: nutre engorda — gera sangue forte — fortifica os dentes e ossos — previne contra a gripe e tuberculose, por ser feito com cálcio, ferro, fosforo, lecítina, vitaminas recebidas da América do Norte.

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

Distribuidor para o Nordeste:

ALANO CUNHA — Caixa Postal 788 RECIFE

PERNAMBUCO

AOS CRIADORES — Registam-se, atualmente, surtos de febre aftosa em várias regiões do Estado. A aftosa é uma doença cujos malefícios efetivos assumem maiores proporções, se a sua ocorrência verificar-se no período do verão. Provocando a morte de 50% das vacas, a aftosa constitui a maior calamidade animal do Brasil. O Departamento de Produção Os preços agrícolas de Campina Grande e Patos dispõem de estoque da referida vacina. (Divulgação da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas).

DR. VANILDO PESSOA

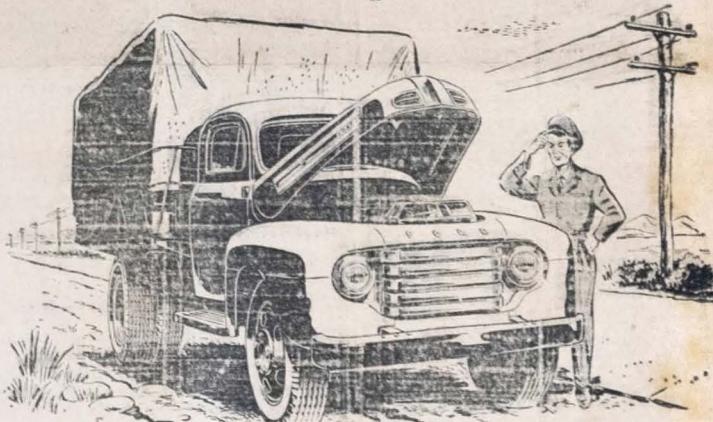
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Coração, Vasos, Rins, Bago e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PRÓPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE, EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVICO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO:
R. Visconde de Pelotas, 283-1.º 8. das Trincheiras, 655 Consultas das 16 às 18 horas Fone, 1498

Mais vale prevenir...



do que consertar na estrada

VEJA SÓ AS VANTAGENS:

- ① V. descore as falhas e as corrige em tempo, antes que elas se agravem.
- ② O custo do serviço é menor quando o conserto é pequeno.
- ③ Previne acidentes, porque remove suas causas.
- ④ Manjão o caminhão rodando, pois só assim ela da lucro.
- ⑤ Evita a substituição de peças ou conjuntos de grande custo.

SERVICO PREVENTIVO FORD

Use o para reduzir o custo de conservação e aumentar o rendimento do seu caminhão.

Os caminhões de modelo antigo podem funcionar tão bem como os modernos, com a assistência do Serviço Preventivo Ford.

Nas oficinas de Serviço Ford, mecânicos especializados manterão seu caminhão em perfeito estado — a um mínimo de custo e um mínimo de interrupção. Consulte-nos sobre o **SERVICO PREVENTIVO FORD**.



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

MONTEIRO, BRITTO & CIA.

Rua Gama Melo, 139

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 27 de janeiro de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — Uma otima casa, sita à rua das Trincheiras, nº 206. Tratar à avenida Lacerda, nº 306.

Barragem do Marés — Empregos-se caminhões

BARRAGEM DO MARÉS

Contrata-se um Jardineiro

CASA — Vende-se uma, é av. Condelelo de fatos e telha, com ofício livre, sanearada, aljovina de freno, duas alas, três quartos, cozinha, banheiro, sala, varanda, escada. Tratar à avenida Mairim Figueiredo, 139.

CURSO E TAMBORIM — Carrinhos Pintados. Gomes avisa os senhores pais de família que abriu um Curso. Ie Admissão para crianças de 6 anos masculino.

As aulas ainda faltam de segundas e terças á noite.

As matrículas já se acham abertas.

Os interessados podem recular à avenida João Pessoa, 125.

CORDEIRO DE CONFIAÇA — Severino Alexandre, residente neste capital, à avenida Mairim Figueiredo, 476, avisa os senhores profissionais como cobrador, no comércio e à indústria desta capital, medianamente racionadas.

De cinco referências da carteira, comprovando a sua regularidade, assim suas contas: 1 — Dr. Pedro Manoel Batista, o avô da Imprensa; 2 — D. Adalgisa Cunha e Noêmia Trindade, proprietárias da tecelaria do Instituto das Cores; 3 — Monsenhor José Coutinho, diretor do Instituto "São José"; 4 — pelo 6º cobrador, há vários anos, dezassit instituições de cultura e de assistência social.

HISTÓRIA UNIVERSAL — POR CEZAR CANTU — Adquiriu esta magnifica obra por intermédio de seu representante, João Pedro, o Gallegario Lima. Caixa Postal, 128, com quem poderão coherir informações. — EDITORA DAS AMÉRICAS

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Concessão — Recorramos a todos os parciais. Reunião de todos os amigos. Submissão de milas e quartos. — J. N. Santos — Stúdio Lyrá — João Pessoa.

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se um troco de um automóvel Ford, tipo 46, empilhado no sítio nº 3140, em ótimo estado de conservação, por uma Barra, modelo 30 a 1948. Tratar à Praça Vila de Negreiros com o proprietário do referido carro.

Ótima Oportunidade

VENDE-SE — A/ rua Duque de Caxias, 67, uma otima casa, todo tipo de móveis de madeira e mosaico, com cinco quartos, sendo um externo; três salas, escanção, fogão, sanitário, lavanderia e depósito para carvão. Tratar com Luiz de Brito, à vila Lorenzo Fernandez, 42.



SEUS FILHOS ESTÃO IMUNIZADOS
contra a coqueluche, varíola, difteria?



SQUIBB

Fábricas Americana desde 1853

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

SECÇÃO DA PARAIBA

Editorial de convocação de Convenção Regional

De conformidade com o estatuto no Art. 136 do Código Eleitoral, e na forma prescrita pelos Estatutos do Partido Social Democrático, convoço, em nome do Diretório Regional, os Delegados dos Diretórios Municipais, e os representantes federais e estaduais eleitos pelo Partido, para a Convenção Regional Extraordinária a realizar-se no próximo dia 30 de janeiro, às 20 horas, na sede respectiva, à rua Duque de Caxias, nº 427 — 1º andar, nesta cidade, a fim de resolver sobre os seguintes assuntos:

a) — deliberar quanto à escolha do candidato a senador pelo Partido, à próxima eleição de 9 de março, marcada pelo Egregio Tribunal Regional Eleitoral;

b) — deliberar, também, sobre a escolha do candidato a suplente de senador, para a composição da chapa que terá de concorrer à referida eleição, em cumprimento do que preceitua o Art. 52 do Código Eleitoral.

João Pessoa, 24 de Janeiro de 1952.

SEVERINO DE ALBUQUERQUE LUCENA — Presidente, em exercício, do Diretório Regional do Partido Social Democrático — Secção da Paraíba.

FALENÇIA DE MANOEL EMÍDIO DA COSTA

Juiz de Direito da Segunda Vara da comarca de Cabedelo — Ofício — Ofício de Patrimônio da União — Ofício de Patrimônio de Vasconcelos Quadro dos credores habilitados na falência do comerciante — Manoel Emídio da Costa.

Credores privilegiados

Prefeitura Municipal de João Pessoa — Cr\$ 9.850,00. Francisco Ribeiro da Mota — Cr\$ 2.500,00. José Neiva — Cr\$ 5.000,00.

Credores quirografários:

Companhia Geográfica Industrial — Cr\$ 5.250,00. Soares, Bastos & Cia — Cr\$ 5.100,00. Dantas Paredes & Cia — Cr\$ 5.000,00. A. G. Horrocks & Cia — Cr\$ 5.000,00. Banco dos Proprietários da Paraíba — Cr\$ 5.000,00. Mercantil Arro. S. A. — Cr\$ 4.747,40. João Rodrigues — Cr\$ 38.000,00. Com-

panhia Brasileira de Fosfatos — Cr\$ 7.225,00. Moreira Fernandes & Cia Ltda — Cr\$ 1.500,00. Antônio Ferreira da Silva — Cr\$ 1.000,00. Oliveira & Cia — Cr\$ 5.650,00.

União Fabril Exportadora S. A. — Cr\$ 7.417,50. Banco do Brasil — Cr\$ 1.391,40. Messina, Comércio e Indústria — Cr\$ 1.350,40. Mercantil Souza & Cia. Ltda — Cr\$ 3.000,00.

João Pessoa, 24 de Janeiro de 1952.

O escrevendo — Milton Peixoto de Vasconcelos

Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque — Juiz da 3ª Vara, Sub. da 2ª Vara

Paulo Cirne de Azevedo, — Studio

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Nos braços tinha duas mulheres. Porém no coração somente vivia uma paixão...

TAÇA DE AMARGURA

Um triunfo de James Mason — Palpitante imaginação sobre carregada de odio e vingança

Compl.: — Jornal Universal

Hoje — Matinée ás 15 hs. — HOJE
"Mistério do Rancho", far-west; "Marte Invade a Terra", última série; "A Volta da Aranha Negra", última série

4.ª feira — TEX GRANGER — 1.ª série

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Por este beijo um soberano arriscou seu reino — Vibrem ante a audácia espetacular e emocionante do Rei da aventura — Douglas Fairbanks Jr. — Grande em aventuras, em

O EXILADO
Complemento — Jornal Universal

HOJE — Matinée ás 15 hs. — HOJE
SENDA DO FOGO e a terceira série de GARRAS DE FERRO

2.ª feira — Sessão das Moças — IRMÃOS S

Terça-feira — Início do novo seriado PERIGOS DE NIOKA

EDMUNDO FORTE BARBOSA

Missa de 1.º aniversário

Dináro Guedes Pereira Barbosa, filhos, genro e neta, viúva José de Oliveira Barbosa, viúva José Ignácio Guedes Pereira Filho, Antônio Botelho Filho e família (ausentes), Eliel Santiago e família, Coronel José Gois da Campos Barros e família, Rui Guedes Pereira e família (ausentes), Helio Guedes Pereira (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio da alma do seu querido esposo, pai, sogro, avô, filho, genro e cunhado — EDMUNDO FORTE BARBOSA, mandam celebrar, ás 7 horas, do dia 31 do corrente (quinta-feira), na Igreja de N. S. de Lourdes. Agradecem antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MANOEL AVELAR DE VASCONCELOS

Missa de 30.º dia

Francisco Cavalcante de Vasconcelos, José Cabral de Vasconcelos, Tenente Waldemar Cabral de Vasconcelos (ausente), Capitão Mario Cabral de Vasconcelos (ausente), Aluísio Cabral de Vasconcelos (ausente) Sargento Ismael Cabral de Vasconcelos, Severino José da Costa, sua esposa Maria de Lourdes Vasconcelos Costa e filhos, Antonio Alves Correia, sua esposa Maria do Carmo Correia e filhos, João Nunes Transcos, sua esposa Maria das Neves Travassos e filhos, ainda profundamente sentidos com o desaparecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — MANOEL AVELAR DE VASCONCELOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar ás 6 horas e meia do dia 31 do fluente (quinta-feira), na Igreja da Mãe dos Homens (bairro de Tambá) desta Capital.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

EDMUNDO FORTE BARBOSA

Missa de 1.º aniversário

Os Chefs das Repartições Federais, sediadas nesta Capital, ainda compungidos pelo desaparecimento de seu inesquecível colega — EDMUNDO FORTE BARBOSA — convidam a todos os seus colegas, amigos e parentes, para assistirem à Missa que naandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Catedral Metropolitana, no dia 31 deste mês (quinta-feira) ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AOS INDUSTRIAS CONSTRUTORES E EMPREZAS DE ENERGIA ELETTRICA

A OFICINA DE ELÉTRICIDADE E MECÂNICA 'S. BRAZ' — a mais antiga do Estado, está apta a execuções de enrolamentos e reparos em geral de: Alternadores, motores, dinames e transformadores de alta e baixa tensão.

Também executa circuitos de instalações elétricas de Força e Luz para edifícios, Indústrias e Empresas de Luz, também conceciona quadros para alternadores e distribuidores de energia.

Montamos e concertamos motores de explosão, máquina a vapor e Caldeiras, etc.

Acetamos consultas de serviços técnicos de mecânicos e eletricidade em geral.

Rua da República, 203 — Tel. 1966 — End. Teleg. DIO-BRAZ — João Pessoa — Paraíba.

GENTIL DA CUNHA FRANCA

Advogado

Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa - Pb.

Atende, aos sábados, em Arcia

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Um sensacional e grandioso filme épico... "O General Morreu Ao Amanhecer" com Gary Cooper e Madaleine Carroll

HOJE — Matinée ás 15 hs. — HOJE
sensacional far-west "Diligencia de Bandoleros", juntamente a 2.ª série "Garra de Ferro"

Amanhã — Início do seriado Perigos de Nioka, juntamente, Sendas do Fogo e mais a 3.ª série "Garra de Ferro"

A seguir — FRIDA — TRAGÉDIA DOS ALPES — A VOLTA DOS VIGILANTES